



Ata da Assembleia Geral Ordinária do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, realizada em 15 de setembro de 2020.

Aos quinze dias do mês setembro de 2020, às 10:00 horas, em segunda convocação, tendo em vista que às 09:30 horas não havia dado quórum, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, por meio da plataforma de videoconferência Zoom, conforme previsão contida na Lei Federal nº 14.010 de 10/06/2020, se reuniram os associados do IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, cuja ordem do dia constante do Edital de Convocação é a seguinte: **1) Prestação de Contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2019, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividades para o exercício de 2020; 2) Outros assuntos de interesse da Instituição.** Inicialmente, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Valterli Leite Guedes, abriu a Assembleia Geral agradecendo a presença de todos. Logo após, procedeu a leitura da Ordem do Dia desta Assembleia Geral Ordinária, conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município de Goiânia/GO e divulgado no site www.idtech.org.br e afixado nos locais de maior convivência dos associados, além de ser enviado por e-mail aos associados. Esclareceu que a Assembleia Geral Ordinária para aprovação da Prestação de Contas do Instituto não ocorreu no decorrer dos 03 primeiros meses após o término do exercício, conforme 17º artigo inciso “a” do Estatuto Social, devido a pandemia mundial da doença COVID-19 e a necessidade de adotar medidas preventivas no sentido de tentar minimizar a transmissão do coronavírus, o que foi aprovado por todos os conselheiros. Em seguida, o Coordenador Executivo do Instituto cumprimentou a todos pelos 15 anos do IDTECH e falou sobre a trajetória desta Organização Social. Em continuidade, passou-se a palavra para o Presidente do Conselho de Administração que, também, registrou os agradecimentos e destacou que houve quorum para realização da Assembleia Geral Ordinária em segunda convocação, com a presença de **48 (quarenta e oito) afiliados**. Após, passou a apresentar os documentos que compõe o primeiro item da pauta, qual seja, **“Prestação de Contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2019, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividades para o exercício de 2020”**. A contadora do IDTECH, Sra. Lidiany de Jesus Oliveira, demonstrou o parecer da Auditoria Independente nas demonstrações contábeis e ofereceu explicações acerca dos critérios de contabilização utilizados pelo Instituto, apresentando os valores dos Contratos de Gestão, esclarecendo que em 2019 foi feito um ajuste de valor, para

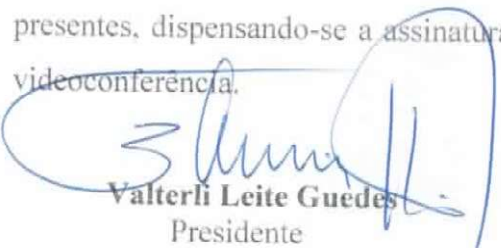
Ex-S: 06/11/20 Prot.: 127784

32
6





menor, na parcela do contrato do HGG e, apesar da Secretaria do Estado da Saúde ter mantido a regularidade nos repasses financeiros, valores pendentes de repasse do ano de 2018 e a redução da parcela mensal em 2019 justificam resultado zerado no HGG. Informou, ainda, que em 2019 foi entregue o Projeto CASE – Anápolis/GO e, apesar de haver um valor expressivo para receber do ano de 2018, o Instituto encaminhou um Ofício à Secretaria Cidadã dispensando o recebimento em razão do rompimento daquele Contrato de Gestão. No contrato do Projeto Desenvolvimento também havia um saldo a receber. Foi confeccionada e enviada uma minuta de Encontro de Contas que está em análise pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia/GO, sendo que foram enviadas as prestações de contas e efetivada a devolução do Ativo Imobilizado do referido projeto à Secretaria Municipal de Saúde. A Sra. Lidiany de Jesus Oliveira prosseguiu explicando cada item do Balanço Patrimonial e demonstrou o resultado do Exercício de cada projeto administrado por este Instituto e ressaltou que as Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2019 foram auditadas pela empresa Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda, inscrita no CRC SP sob nº 2SP010626/O-4, sob responsabilidade técnica do contador Rodrigo Romanato Leite, CRC GO-230291/O-6T-GO. Após análise minuciosa dos documentos e explicações oferecidas pela Responsável Técnica, os Conselheiros aprovaram por unanimidade a Prestação de Contas de 2019 composta pelas Demonstrações Contábeis (**Anexo 01**), Relatórios Anuais de Gestão (**Anexo 02**) e Plano de Atividades para 2020 (**Anexo 03**). Retomando a palavra, o Presidente Valterli Leite Guedes passou à segunda pauta da Ordem do Dia, qual seja, **“Outros assuntos de interesse da Instituição”**. Não tendo nada mais a ser abordado, abriu-se espaço e franqueou a palavra aos presentes. O Coordenador Executivo José Cláudio Pereira Caldas Romero pediu a palavra e agradeceu o compromisso e o trabalho executado por todos os colaboradores e o apoio/confiança de todos os conselheiros fiscais e de administração. Sem que mais nada houvesse para ser tratado, encerra-se esta Ata que vai assinada por mim, Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, na condição de Secretária e pelo Presidente do IDTECH, a qual fora lida na presença de todos os associados presentes, dispensando-se a assinatura da lista de presença em razão desta ter sido realizada por videoconferência.


Valterli Leite Guedes
Presidente


Tatiane Lemes Moreira Ribeiro
Secretária Executiva


Marcelo de Oliveira Matias,
Advogado – OAB/GO 16.716

S-S 06/11/20 Prot.: 127784



RELATÓRIO ANUAL HEMORREDE PÚBLICA DE GOIÁS

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is a stylized cursive mark, and the initials below it are also in blue ink.

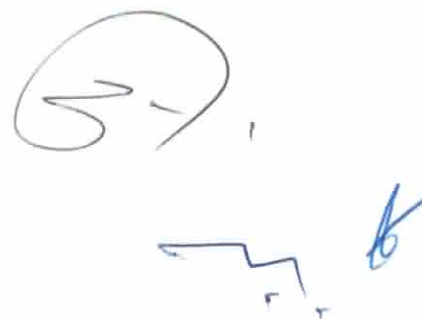
Relatório Anual

2019

Hemorrede
Pública de
Goiás

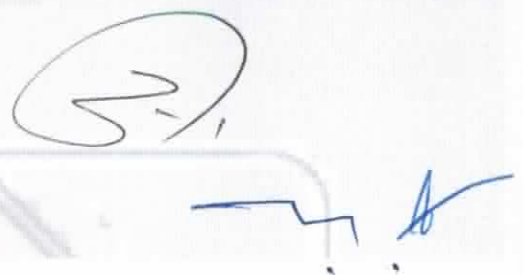
S.S.: 06/11/20 Prot.: 127784

HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás



Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	16
04	Estrutura e Organização	20
05	Promoção da Saúde	27
06	Humanização	32
07	Ensino e Pesquisa	36
08	Desenvolvimento Pessoal	42
09	Relações Institucionais	50



Expediente

HEMORREDE PÚBLICA DE GOIÁS:

DIRETORA GERAL: Denyse Silva Goulart; DIRETORA TÉCNICA: Alexandra Vilela Gonçalves - CRM 1005; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Cáritys Marquez Franco - CRM 9268; DIRETORA ADMINISTRATIVA: Núbia Borges.

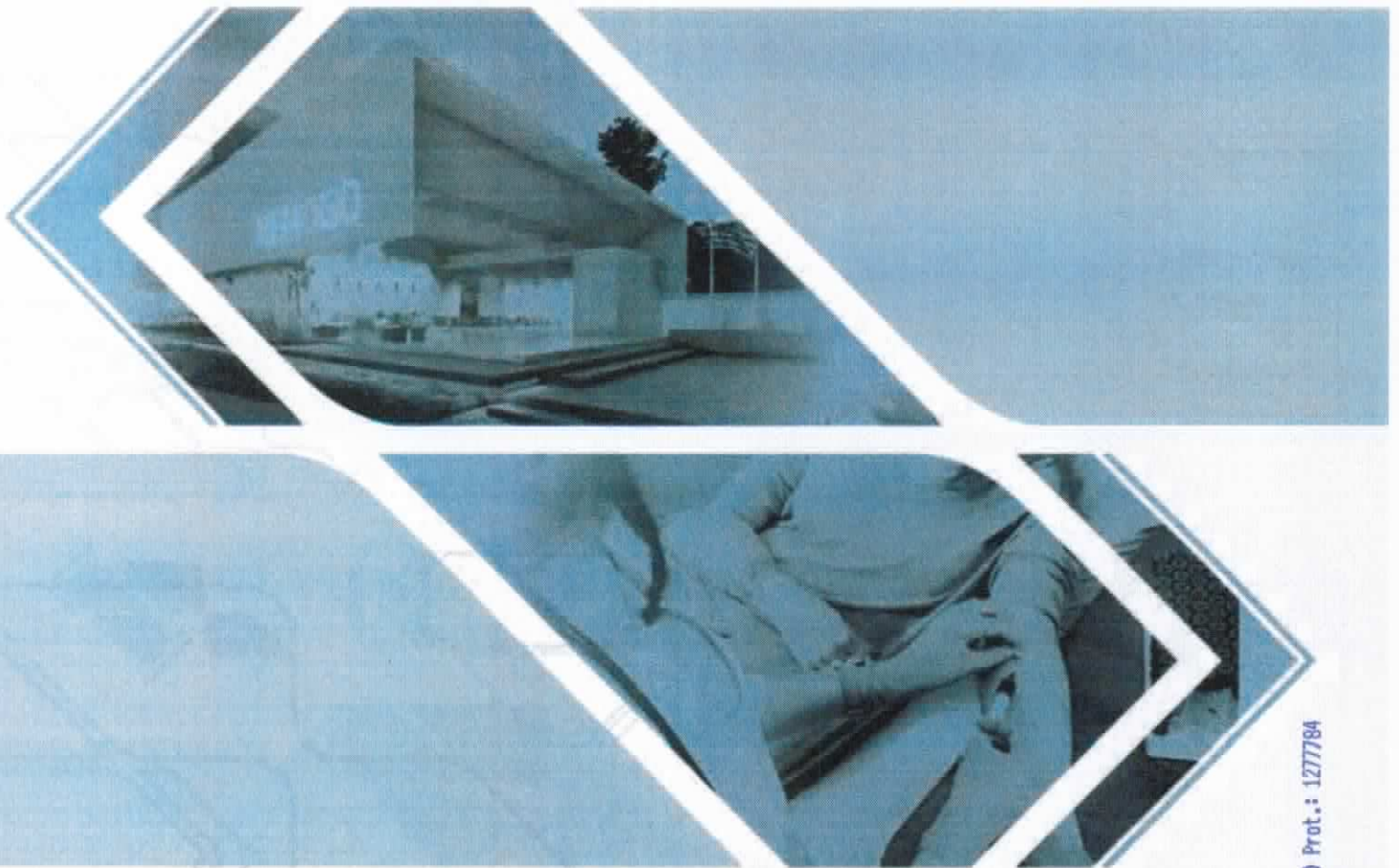
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Benjamin Beze Júnior; Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Coordenador Executivo: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Administrativo-financeiro: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Regulação Assistencial: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

RELATÓRIO ANUAL 2019

Edição: Carolina Pessoni (GO-2596 JP); Redação: Pablo Santos (SP-34800 JP), Flávia Rocha (GO-2582 JP) e Thalita Braga (GO-2741); Fotos: Arquivo/Ascom; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda; Tiragem: XXXX exemplares.

01 Apresentação



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

2/1

Handwritten signature or initials.

Apresentação

O desafio era grande, assim como a vontade de vencê-lo. Apesar do know how de 13 anos, assumir a Hemorrede Pública de Goiás, com sua complexa estrutura de coleta e distribuição de sangue de todo o estado, era algo novo para o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social selecionada para administrar as unidades. Mais do que isso, ao assumir o compromisso, o objetivo era não só gerir, mas aperfeiçoar o sistema. Neste relatório será possível observar o trabalho realizado no primeiro ano do Idtech à frente do Hemocentro de Goiás e das unidades do interior.

Em novembro de 2018 a administração das nove unidades da Hemorrede passou para o Idtech e, de lá para cá, os números falam por si sós. A produção de hemocomponentes em novembro de 2019 apresentou um salto de 66%, passando de 6.207 unidades no mesmo mês do ano anterior para 10.346. O aumento foi possível graças às campanhas, parcerias com entidades da sociedade civil e militar e iniciativas para atrair novos doadores. A quantidade de pessoas que procuraram as unidades pode ser medida pelo número de triagens realizadas. Elas saíram de 4.483 mensalmente no primeiro mês de gestão para chegar a 6.704 um ano depois, apresentando uma alta de 49%. O número de doadores espontâneos por mês passou de 3.534 quando a OS assumiu a gestão, para 4.227 no penúltimo mês de 2019, crescimento de 19%.

Apesar de ser a atividade de maior destaque, a coleta e distribuição de bolsas de sangue não é a única ação da Hemorrede. Uma rede de atendimentos relacionada a doenças ligadas ao sangue, como hemofilia, anemia falciforme e talassemia também é realizada nas unidades. E nesse ponto a Hemorrede tem muito que mostrar neste primeiro ano de nova administração. O número de internações por mês de leito-dia cresceu 1.759%, passando de 37 em novembro de 2018 para 688 um ano depois. Já as consultas médicas saíram de 488 para 660, alta de 35%.

Para que tais índices fossem possíveis, foi necessário um consistente projeto de contratação e qualificação de profissionais, além da reestruturação de toda a rede, seja física - com reformas de prédio e aquisição de equipamentos, ou tecnológica - com a implementação de sistemas de informática. Um ponto importante a ser destacado em relação à qualificação profissional foi o investimento em ensino e pesquisa, com a nomeação da professora adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e coordenadora da Comissão de Avaliação do Curso de Medicina da PUC-GO, Cáritas Marquez Franco para comandar a Diretoria de Ensino e Pesquisa do Hemocentro.

Dentro da reestruturação física, em 2019 foi realizada a total revitalização da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Porangatu, procedimento realizado também na UCT de Formosa, em fase de conclusão. O mesmo projeto de reestruturação será aplicado nas demais unidades do interior nos próximos anos. Já o Hemocentro Coordenador, em Goiânia, também teve sua remodelação lançada neste ano. O prédio, construído há 31 anos, terá sua área construída ampliada em 65%, passando de 1.995 metros quadrados para 3.259. Confira nas próximas páginas o pontapé inicial dado para a transformação pela qual a Hemorrede Pública está passando. Uma boa leitura!



Palavra do Secretário

Ao assumir a pasta da saúde, no começo do ano, o objetivo era implementar a proposta do governador Ronaldo Caiado de regionalização dos serviços de saúde. Uma das ações para que isso efetivamente se concretizasse, inevitavelmente, seria a reestruturação da Hemorrede Pública do Estado, fundamental para o funcionamento das novas unidades de saúde.

Por muito tempo, a rede pública de captação e distribuição de hemocomponentes ficou relegada a segundo plano, abrindo espaço para que unidades privadas atendessem à demanda do Estado. Cabe ao poder público, no entanto, a oferta dos hemocomponentes às unidades estaduais, principalmente no interior, onde unidades particulares são mais escassas. Com base nisso, juntamente com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela administração da Hemorrede Pública de Goiás, fizemos a elaboração um projeto de revitalização das unidades, que começou pela Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Porangatu. Naquela unidade, fizemos a troca da fiação - que por sua precariedade havia provocado um incêndio em 2018, troca de piso, instalação de novos equipamentos, entre outros itens. As obras foram entregues em novembro, quando outra unidade, a UCT de Formosa, passava pelo mesmo processo.

Além de reestruturar as unidades, vimos como necessária a facilitação de acesso dos doadores, que muitas vezes não têm condição de ir até uma unidade do Hemocentro. Para isso, fizemos a total reforma de um ônibus que estava parado no Hemocentro Coordenador, utilizando-o como a segunda unidade móvel, aumentando a capacidade das equipes externas coletarem hemocomponentes, fazendo parcerias com entidades governamentais, da sociedade civil e até mesmo condomínios residenciais.

Para que todas as ações planejadas se tornem realidade é necessária a reestruturação também do Hemocentro Coordenador, em Goiânia, que centraliza todas as ações da Hemorrede no estado. Com um prédio construído em 1989, a unidade também passa por uma remodelação, com um ambicioso projeto arquitetônico que fará com que a unidade seja uma das mais modernas do Brasil. Após a conclusão das obras, lançadas no começo de dezembro, a área construída da unidade passará dos atuais 1.995 m² para 3.295 m², ampliando a capacidade de captação e criando um pavimento onde ficarão farmácia, almoxarifado, entre outros, além de uma ala exclusiva para ensino e pesquisa, dotada de salas de aula e um moderno auditório.

O caminho é promissor e os resultados deste primeiro ano, com aumento de 66% na produção de hemocomponentes, é a certeza que estamos no rumo certo.

Ismael Alexandrino Júnior
Secretário de Estado da Saúde de Goiás



O caminho é promissor e os resultados deste primeiro ano, com aumento de 66% na produção de hemocomponentes, é a certeza que estamos no rumo certo.

Palavra do Coordenador

Atender pacientes e doadores de sangue com qualidade e excelência é nossa meta diária. Chegamos a 2019 com um grande desafio na Hemorrede Pública de Goiás. A gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) era recente e havia muito a ser feito, desde reformas estruturais até a modernização de equipamentos e capacitação dos colaboradores.

Atividade mais conhecida pela população em geral, a coleta e distribuição de bolsas de sangue integra apenas um dos tipos de atendimentos feitos pela Hemorrede Pública de Goiás. Além disso, a assistência a pacientes de doenças relacionadas ao sangue, como talassemia, anemia falciforme e hemofilia, também é feita nas unidades.

E se engana quem acredita que o Hemocentro atende somente na Capital. Assumir a gestão do Hemocentro Coordenador, em Goiânia, e mais oito unidades pelo interior do Estado - Catalão, Ceres, Rio Verde, Jataí, Formosa, Iporá, Porangatu e Quirinópolis - trouxe nova visão sobre uma outra face do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com esse olhar, percebemos a necessidade de reestruturação e modernização de toda a Hemorrede Pública do Estado. As unidades de Coleta e Transfusão de Porangatu e Formosa já passaram por revitalização, ação que será estendida também para as demais estruturas pelo estado. Nesse sentido, o Hemocentro Coordenador também teve sua remodelação lançada em dezembro de 2019, com um projeto arquitetônico arrojado e funcional, que o tornará uma das unidades mais modernas do Brasil.

Em 2019 o choque de gestão já foi sentido nos números da produção do primeiro ano. Em 12 meses, o salto no número de triagens realizadas foi de 49%. A média de doadores espontâneos mensais também teve um aumento médio de cerca de 20%. O atendimento a pacientes também teve crescimento que deve ser ressaltado. Em um ano, a média mensal de internações de leito-dia saltou de 37 para 688, e as consultas, de 488 para 660.

Uma nova diretoria, antenada com as modificações necessárias para a implementação de uma gestão inovadora, também foi nomeada.

Além de modernos equipamentos, que garantem mais eficiência no atendimento a doadores e pacientes, a modernização da Hemorrede se deu também com o lançamento de novo site, novos perfis nas redes sociais e o lançamento do Banco Virtual de Sangue. Com esta ferramenta, disponibilizada no site www.hemocentro.org.br, o candidato à doação pode fazer seu cadastrado de forma fácil e prática.

Os desafios são grandes, mas com boa aplicação dos recursos e transparência estamos mostrando que é possível realizar uma gestão eficiente com alto nível de atendimento. Nosso objetivo é fazer sempre mais, para oferecer o serviço de qualidade e excelência dentro do SUS. Vamos em frente!

José Cláudio Romero,
Coordenador executivo do Idtech



Assumir a gestão do Hemocentro Coordenador, em Goiânia, e mais oito unidades pelo interior do Estado trouxe nova visão sobre uma outra face do Sistema Único de Saúde.

Histórico da Hemorrede

A Hemorrede Pública de Goiás é o conjunto das Unidades Públicas em Goiás que atuam na área de sangue e hemoderivados, visando atender a demanda de sangue nos hospitais públicos e contratados pelo SUS em todo o Estado. O Hemocentro vem estendendo seus serviços gradativamente através da expansão da Hemorrede, contemplando, assim, a população do interior do Estado e, sobretudo, eliminando procedimentos hemoterápicos inseguros.

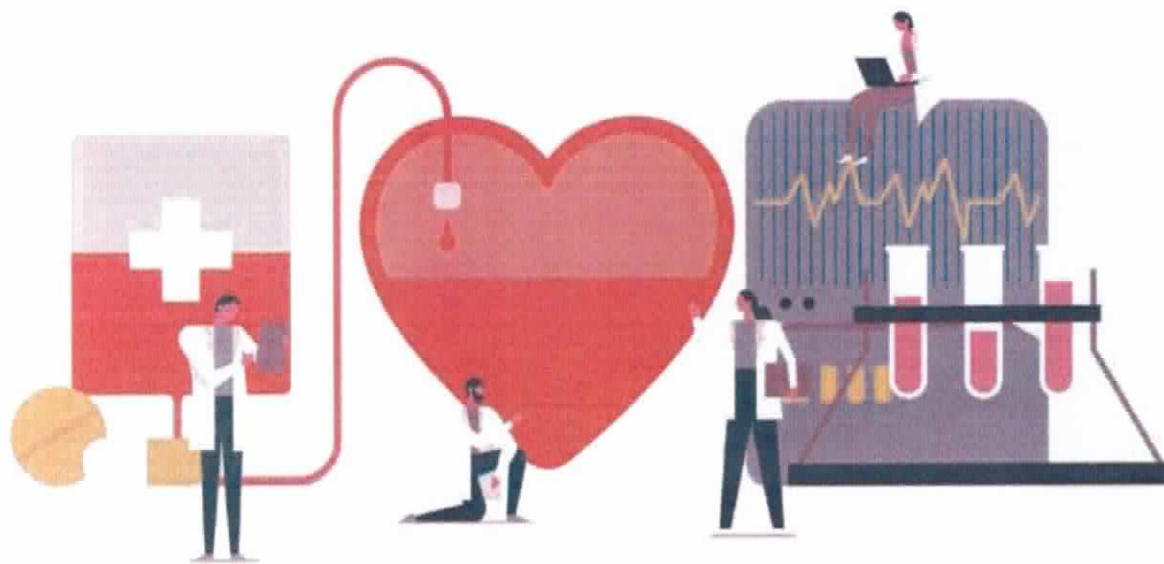
O Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz, localizado em Goiânia, teve sua sede própria inaugurada em 1988. Criado nos moldes do Pró-Sangue - Programa Nacional do Sangue/Ministério da Saúde, o Hemocentro exerce papel fundamental no contexto da saúde pública e visa proporcionar condições que assegurem a quantidade e qualidade do sangue, hemocomponentes e hemoderivados a serem transfundidos, além do tratamento

de pacientes com hemofilia, talassemia e anemia falciforme.

Gerenciado pelo Idtech desde novembro de 2018, a Hemorrede Pública de Goiás é uma rede do Governo de Goiás/Secretaria de Estado da Saúde, com atendimento 100% gratuito e totalmente regulado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde que assumiu a gestão, o instituto tem investido na qualidade dos serviços oferecidos com contratação e treinamento de funcionários, compra de equipamentos, além da requalificação da estrutura física das nove unidades da Hemorrede.

O Idtech também deu início ao processo de acreditação do Hemocentro Coordenador, que visa a certificação de qualidade da instituição de saúde, de acordo com padrões e requisitos definidos pela metodologia da Organização Nacional de Acreditação (ONA).



Hemorrede Pública

- 1** Hemocentro Coordenador (Goiânia)
- 2** Unidades Móveis de Coleta de Sangue
- 4** Hemocentros Regionais (Catalão, Ceres, Rio Verde e Jataí)
- 4** Unidades de Coleta e Transfusão (Formosa, Iporá, Porangatu e Quirinópolis)

Rede Estadual

- 2** Unidades de Coleta e Transfusão
- 18** Agências Transfusionais

Números de 2019

Consultas: **20.234**
 Internações Leito/dia: **2.267**
 Coletas: **41.816**

HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás

**DOE SANGUE
REGULARMENTE.**
TEM SEMPRE ALGUÉM PRECISANDO DE VOCÊ.



**Procure a unidade do Hemocentro
mais próxima de sua residência.**

Mais informações: (62) 3201-4564 / 3201-4580



www.hemocentro.org.br



@hemocentro_go



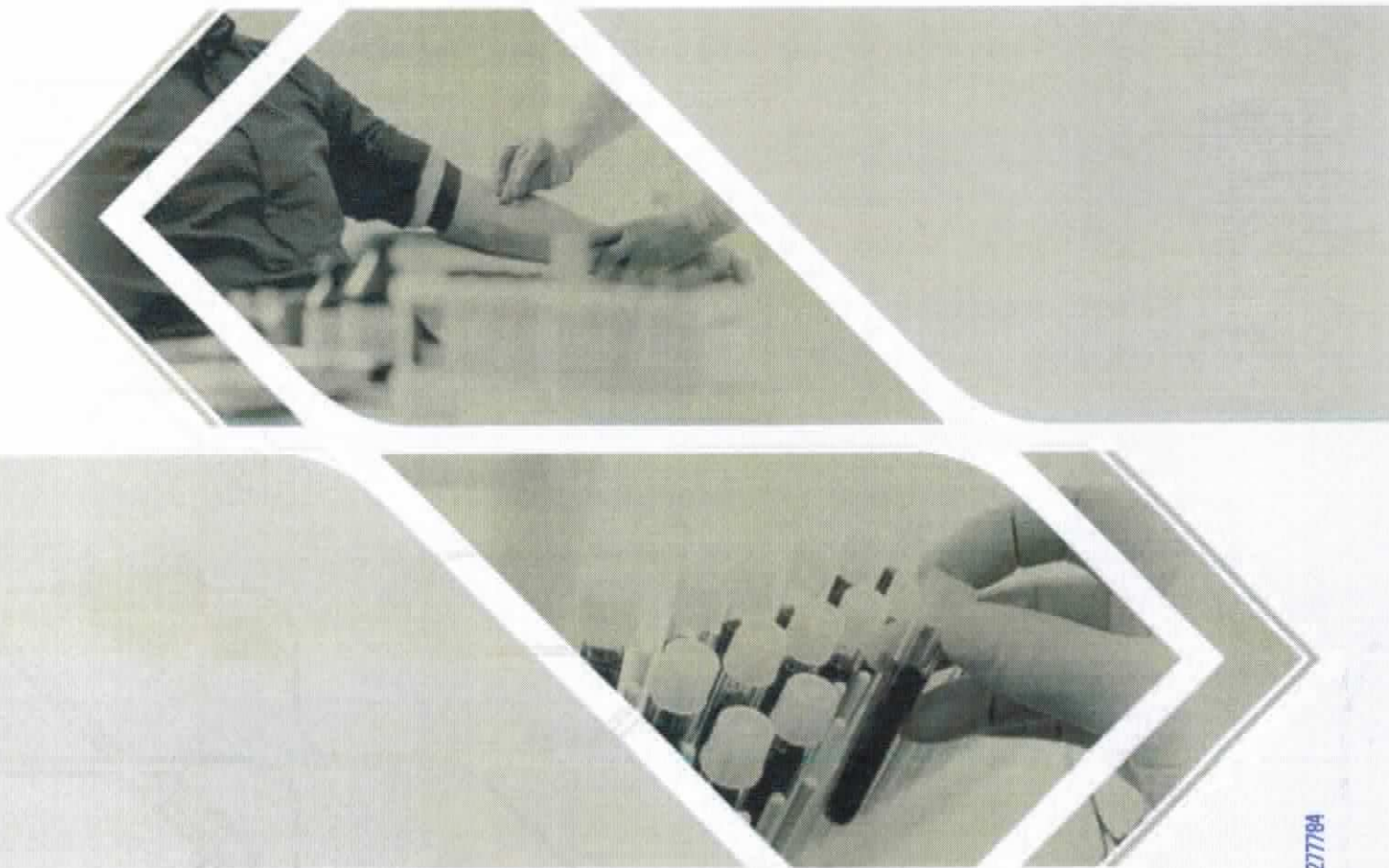
/hemocentrodegoias



Secretaria de
Estado da
Saúde



02 Produção, Indicadores e Ações



32
[Handwritten signature]

Maior quantidade de doadores

A série de campanhas realizadas pela Hemorrede Pública de Goiás nesse primeiro ano de gestão do Instituto de Desenvolvimento tecnológico e Humano (Idtech) apresentou números positivos nos indicadores de produção das unidades de todo o Estado. O principal indicativo, a coleta de sangue, mostra bem a evolução durante o ano de 2019. Em novem-

bro de 2018, quando o Instituto assumiu a gestão, foram realizadas 3.951 coletas. Um ano depois foram 6.683 coletas realizadas também em novembro, um aumento de 69%. O destaque foi para o mês de maio, quando foram realizadas 6.633 coletas. Quando se analisa novembro e dezembro de 2018 e todo o ano de 2019, foram realizadas 50.915 coletas.



Cadastro virtual possibilita comodidade a doadores

Dentro da busca por novos doadores, a Hemorrede Pública de Goiás lançou, em junho de 2019, o Banco de Sangue Virtual. Com a ferramenta, disponibilizada no site www.hemocentro.org.br, o candidato à doação pode fazer seu cadastramento de forma fácil e prática. Cadastrado, ele é notificado quando há demanda por hemocomponentes de seu tipo sanguíneo, facilitando a relação oferta/demanda.



Interação por redes sociais

Outra ação para divulgação das atividades da Hemorrede e para facilitar a comunicação com os doadores foi a criação de perfis em redes sociais. As notícias, até então publicadas somente no site do Hemocentro, também foram postadas no Facebook e no Instagram. Em seis meses de criação foram quase cem publicações em cada uma das redes sociais, com informações sobre demanda de tipos sanguíneos, notícias sobre a Hemorrede e dicas para doadores.



Unidades passam por melhorias de infraestrutura

Ao assumir a Hemorrede Pública de Goiás, uma das metas estabelecidas pelo Idtech foi a reestruturação física das unidades espalhadas pelo estado, defasadas pela idade e manutenção dos nove imóveis pertencentes à rede, incluindo, inclusive, o prédio do Hemocentro Coordenador, em Goiânia. A unidade da Capital é objeto de um ambicioso projeto de ampliação, lançado em 2 de dezembro de 2019. Com as obras, a área construída passará de 1.995 metros quadrados (m²) para 3.295 m²,

um aumento de 65%, com um novo pavimento e estrutura própria para farmácia, almoxarifado, sala de descompressão e conversa, casa de geradores, sala de painéis elétricos e uma ala exclusiva para área de ensino e pesquisa, com salas de aula e auditório. As Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) de Porangatu e Formosa também passaram por obras em 2019, sendo a de Porangatu entregue em novembro. As demais unidades também passarão por reformulação.



Novos diretores para uma nova fase

A reestruturação da Hemorrede passa também pela nomeação de uma nova diretoria, antenada com as modificações necessárias para a implementação da gestão Idtech nas unidades. Em julho, a enfermeira Denyse Goulart assumiu a diretoria-geral da Hemorrede. Ainda na cerimônia de posse, Núbia Borges foi nomeada diretora administrativa. O hematologista Divanilton Braga se manteve como diretor técnico. Já em agosto, a professora adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e coordenadora da Comissão de Avaliação do Curso de Medicina da PUC-Goiás, Cáritys Marquez Franco, se tornou diretora de Ensino e Pesquisa. Em setembro, o médico ginecologista Fernando Braga Calcagno tomou posse na Gerência Geral do Hemocentro Regional de Catalão, juntamente com a médica hematologista Gabriela Spacek da Fonseca Galvão, como Responsável Técnica da unidade.

Responsável técnica

Em novembro, a médica hematologista Alexandra Vilela Gonçalves, assumiu a responsabilidade técnica do Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz. Alexandra é médica formada pela Universidade Federal de Goiás (UFG),



com especialização em Oncologia Pediátrica pelo Hospital Infantil de Investigações Hematológicas drº. Domingos A. Boldrini (Campinas - SP) e hematologia pela Sociedade Brasileira de Hematologia.

Prédio do Hemocentro Coordenador passa por reestruturação

Após 31 anos de sua inauguração, o prédio do Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz teve, em dezembro, a sua reestruturação lançada em uma cerimônia que contou com a presença de autoridades como o governador Ronaldo Caiado e o secretário estadual de Saúde Ismael Alexandrino. Quando concluídas as obras, o prédio terá sua área construída aumentada em 65% para atender à demanda atual dos serviços de coleta e transfusão, além de atendimento ambulatorial no tratamento de mais de dez doenças ligadas ao sangue e fornecimento de medicamento para pacientes.

A área construída passará dos atuais 1.995 metros quadrados para 3.295 metros quadrados, com a criação de um novo pavimento e estruturas próprias para a farmácia, almoxarifado, sala de descompressão e conversa, casa de geradores e sala de painéis elétricos, além de uma ala exclusiva para ensino e pesquisa, dotada de salas de aula e um moderno auditório.

O investimento é de R\$ 5,16 milhões, já repassados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) ao Idtech e depositado em fundo específico na modalidade poupança na Caixa Econômica Federal. Outros recursos já estão assegurados

pela SES para investimento em mobília e equipamentos.

A ampliação da unidade possibilitará a instalação do dobro de poltronas que estão atualmente no local, que somam oito unidades e hoje fazem também a captação de plaquetas por aférese. Com as novas instalações, serão 12 poltronas para a coleta convencional e outras quatro para coleta por aférese, que ficarão em uma sala exclusiva. Com isso, além de reduzir o tempo de espera no atendimento será possível oferecer um ambiente mais confortável aos doadores de sangue.

A capacidade de atendimento também aumentará, passando de 264 coletas por dia para 396. "Vai ser outro Hemocentro. Vocês viram aí o carinho com que a planta foi produzida, toda a beleza arquitetônica e, ao mesmo tempo, funcionalidade e ampliação do espaço, o aumento em 65% da capacidade só de atendimento de doares", disse Caiado.

Já o secretário ressaltou que a nova estrutura vem ao encontro das campanhas realizadas para proporcionar o aumento de doadores. "Ao longo do ano nós tivemos uma série de ações para mudar a cultura da população e tornar o doador que tenha essa disposição mais perene ao longo do ano e não durante campanhas."



Vai ser outro Hemocentro. Vocês viram aí o carinho com que a planta foi produzida, toda a beleza arquitetônica e, ao mesmo tempo, funcionalidade e ampliação do espaço, o aumento em 65% da capacidade só de atendimento de doares.

Ronaldo Caiado, governador do Estado

A large, handwritten signature in blue ink, which appears to be the signature of Ronaldo Caiado. The signature is stylized and written in a cursive-like font.

03 Qualidade



06/11/20 Prot.: 127784

Hemocentro recebe visita de diagnóstico para conquista da acreditação

No mês de abril Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz recebeu a avaliadora do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), Cláudia Mara da Silva. A visita reuniu diretores da unidade e do Idtech. A profissional do Ibes expôs os pontos fortes e as melhorias que devem ser realizadas com objetivo de conquistar a acreditação em nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

A avaliadora destacou as referências e diferenciais que o Hemocentro apresenta, como, por exemplo, as ações

de humanização de atendimento aos pacientes ambulatoriais; diário de infusão do hemofílico; cartilha com informações sobre o tratamento; atuação da equipe multidisciplinar no ambulatório e capacitação técnica da equipe de Enfermagem.

A então assessora técnica e atual diretora geral do Hemocentro, Denyse Goulart, ressaltou algumas mudanças que foram implementadas, como definição do perfil epidemiológico, sistemática da política de custos e os protocolos clínicos das principais patologias atendidas.



O que mais me chamou a atenção foi o engajamento de todos os funcionários. Eles são muito profissionais e comprometidos. O clima organizacional é saudável e isso faz toda diferença.

Cláudia Mara da Silva, avaliadora do Ibes

Hemocentro Coordenador realiza Pesquisa de Clima Organizacional

Colaboradores do Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz participaram de uma Pesquisa de Clima Organizacional que verificou a opinião sobre a aplicação de políticas e ações de melhoria na unidade. A pesquisa foi realizada por meio eletrônico de 22 de julho a 2 de agosto e foi composta de 33 questões sobre estrutura física e ambiente de trabalho. Foram medidos fatores como programas de capacitação, relacionamento interpessoal, condições físicas de trabalho, estilo de liderança, programas de remuneração e benefícios, ética e imagem da instituição.

O questionário foi respondido por 76 dos 161 co-

laboradores, uma amostragem de 47% do quadro total do Hemocentro Coordenador. Após a apuração foram identificados os pontos fortes: Ética, Estilo de Liderança, Imagem da Unidade, Relacionamento Interpessoal, Capacitação e Desenvolvimento; a desenvolver: Remuneração e Carreira; pontos críticos: Condições Físicas do Trabalho.

Com o resultado, foi proposto um plano de ação, com as seguintes melhorias: iluminação dos setores; criação de programa de qualidade de vida no trabalho; climatização dos ambientes de trabalho; ações de reconhecimento e premiações e implementação programas de capacitação e desenvolvimento.



Avaliadoras do PNQH realizam visita técnica ao Hemocentro Coordenador

As avaliadoras do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH) estiveram no Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz, no período de 13 a 15 de agosto, em visita técnica. O PNQH é um programa do Ministério da Saúde que tem como objetivo fazer avaliação situacional e instruir as equipes para promoverem melhorias de processos de trabalho nos hemocentros e nas unidades das Hemorredes estaduais, garantindo a qualidade da assistência transfusional.

As consultoras do programa visitaram todos os setores da unidade, e promoveram a qualificação técnica e gerencial da Hemorrede, além de identificar as áreas críticas, estratégicas e necessidade de capacitação dos profissionais, e também motivaram mudanças internas nos serviços. O programa também apoia a elaboração dos planos de ação e monitoram sua evolução, prestando consultorias técnicas, conforme necessidade apontada nas visitas de avaliação. A avaliadora Lydia Marcia de Melo França reforçou a importância das trocas de experiência em todo o Brasil, o que enriquece o programa.



Farmacêuticas do Hemocentro apresentam plano operativo para diretoria administrativa

As farmacêuticas do Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz Julimara Moreira e Cristina de Melo se reuniram com a diretoria administrativa da unidade e apresentaram propostas de ajustes para o pleno funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) da unidade. A apresentação foi realizada no dia 5 de setembro no auditório da unidade.

A apresentação foi baseada no Planejamento Estratégico Situacional, com a finalidade de promover uma estruturação do fluxograma de aquisição e dispensação de medicamentos e insumos médico-hospitalares, e assim promover uso racional e prestar um serviço de excelência.

A diretora administrativa da unidade, Núbia Borges, avalia que as adequações propostas são necessárias para que haja maior controle do estoque dos fármacos que são direcionados para a Hemorrede Estadual.



Escritório da Qualidade é instituído na Hemorrede Pública de Goiás

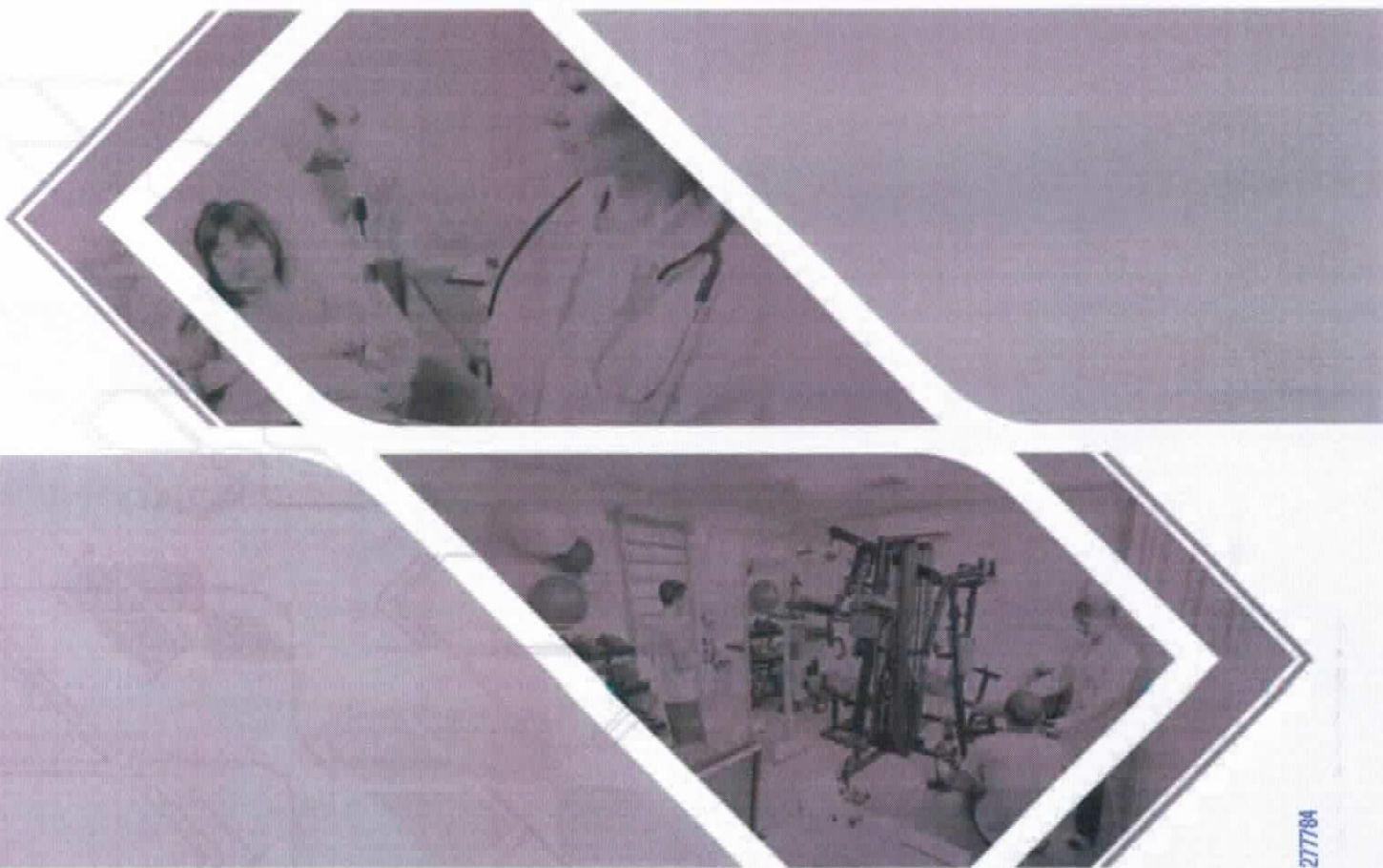
O Idtech instituiu o Escritório da Qualidade na Hemorrede Pública de Goiás por meio da Portaria Nº 0917/2019, de 12 de novembro de 2019. O objetivo é desenvolver estratégias de gestão para promover a qualidade em todos os processos organizacionais. A enfermeira Rose Mary Araújo foi nomeada coordenadora do Escritório da Qualidade. Também compõem o grupo de trabalho a enfermeira Renata Silva Rocha Moraes e o assistente administrativo Bruno Martins dos Santos.

De acordo com Rose Mary, é de responsabilidade do Escritório da Qualidade promover e executar políticas voltadas à qualidade dos serviços executados. "A existência de um Sistema de Qualidade requer a promoção de estratégias de gestão orientadas a criar consciência da qualidade em todos os processos organizacionais, disseminar métodos de trabalho, incorporando medidas para elevar a segurança dos pacientes e garantir uma gestão de documentos padronizada e efetiva. Além de acompanhar as ações e planos de melhorias contínuos dos processos, visando atualização tecnológica, ensino e pesquisa, obedecendo às normas aplicáveis, valorizando e estimulando a doação de sangue e medula óssea", explicou.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

04 Estrutura e Organização



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signature and initials in blue ink.

Unidades da Hemorrede passam por reforma e ampliação

O ano de 2019 foi movimentado na Hemorrede Pública de Goiás. Administrada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), várias Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) de todo o Estado iniciaram obras de reforma ou ampliação. Para diminuir os transtornos, uma logística foi criada para que o atendimento realizado em cada unidade não ficasse prejudicado.

Segundo a então assessora técnica do Idtech e atual diretora geral da Hemorrede, Denyse Goulart, o Hemocentro se organizou no sentido de fazer uma contingência durante os períodos de obra. "Realocamos parte dos atendimentos para Hemocentros regionais próximos, como no caso da reforma da UCT de Porangatu, que teve os atendimentos mantidos pelo Hemocentro Regional de Ceres, a unidade mais próxima dessa região. Para isso, todos os secretários de saúde dos municípios envolvidos foram comunicados para que nenhuma cidade do interior ficasse desassistida", pontua.

Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz

As poltronas da Sala de Coleta do Hemocentro de Goiânia ganharam cara nova, em 2019. Os móveis foram reformados e receberam novo estofado e uma cor mais clara. Além de tornar o ambiente mais acolhedor, o objeti-

vo da reforma foi oferecer mais conforto para os doadores de sangue. Além das poltronas da unidade, os estofados das poltronas do ônibus que realiza coleta externa também foram reformados.

Entre os dias 22 e 23 de março uma força tarefa para realização de pequenos reparos e manutenções corretivas foi realizada no prédio do Hemocentro Coordenador. Os reparos foram executados pela equipe de manutenção predial do Idtech após a identificação de diversas deteriorações e danos estruturais na unidade, indicados por laudo pericial. Os serviços incluíram toda a unidade predial, assim como instalações hidrossanitárias, pluviais e elétricas, quadros de entrada de energia, divisórias, fechaduras de portas, limpeza e higienização das caixas d'água e reservatórios, sistema de iluminação de emergência e outros reparos.

Já em novembro, o Idtech concluiu a instalação de 24 aparelhos de ar condicionado em todas as dependências do Hemocentro de Goiânia. Além do conforto para doadores e pacientes, a instalação dos aparelhos visa manter as especificidades técnicas dos hemocomponentes coletados. Para a instalação, foi necessária ainda a readequação da rede elétrica da unidade, atendendo as normas de segurança previamente estabelecidas, principalmente a NR-10, que rege sobre os requisitos e condições mínimas para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores com relação às instalações elétricas.



Unidade de Coleta e Transfusão de Porangatu

Após passar por um processo de revitalização e adequação realizado pelo Governo de Goiás e pelo Idtech, a UCT de Porangatu foi reaberta no dia 12 de novembro 2019. Com as novas instalações, a unidade passou a fazer o cadastro de medula óssea, atividade até então restrita ao Hemocentro Coordenador, em Goiânia.

Foram realizadas a substituição da rede elétrica da unidade, retirada de pisos e instalação de novo porcelanato, impermeabilização de pias e bancadas de granito, a adequação da altura do balcão da recepção, implantação de bancadas, revisão e impermeabilização da laje e telhado, além da substituição do calçamento interno e externo, meios-fios, soleiras e rodapés e pintura total das áreas in-

terna e externa, com correção de pontos de infiltração. A unidade ganhou ainda novos aparelhos de ar condicionado, que promovem a climatização necessária para o armazenamento e manuseio dos hemocomponentes, além de oferecer maior conforto a doares e receptores.

A obra foi priorizada em 2019 devido à situação precária das instalações elétricas e a sobrecarga de energia, que foi o motivo, inclusive, de um incêndio na unidade em 13 de agosto de 2018, antes da transferência da administração da Hemorrede para o Idtech. A substituição da fiação foi orientada após realização de laudo pericial e foi realizada por uma empresa especializada em consultoria energética.



Unidade de Coleta e Transfusão de Formosa

Em Formosa, a Unidade de Coleta e Transfusão também teve as obras de revitalização iniciadas em 2019. As obras tiveram início na segunda quinzena de novembro e uma semana depois já haviam modificado a cara da UCT. A unidade teve o piso e esquadrias metálicas antigos retirados, além de algumas paredes demolidas. Tudo isso para proporcionar mais espaço e conforto para os usuários e maior praticidade

para colaboradores que atuam no município. Além disso, a reforma contou ainda com substituição de telhas, instalação de novas bancadas de granito e pintura, além de nova mobília.

Durante a reforma, o armazenamento e fornecimento de hemocomponentes foram transferidos para as instalações do SAMU da cidade, uma vez que o prédio fica ao lado da unidade do Hemocentro.



[Handwritten signature]

Hemocentro adota e-mail institucional

No dia 29 de janeiro, todas as unidades da Hemorrede Pública de Goiás passaram a utilizar e-mails institucionais para a comunicação entre os colaboradores e com demais instituições. O e-mail institucional do Hemocentro foi desenvolvido pela Assessoria de Tecnologia da Informação (Astec) do Idtech. Para facilitar a adaptação à nova plataforma, foi criado um manual com as principais orientações, que foi encaminhado aos servidores responsáveis pelas unidades em todo o Estado.

De acordo com o assessor de Tecnologia da Informação do instituto, Adonai Andrade, o intuito de criar os e-mails institucionais foi para padronizar e garantir maior segurança das informações, já que antes eram utilizados e-mails pessoais ou criados em plataformas gratuitas como Gmail e Outlook. Cada unidade recebeu seu e-mail corporativo com o respectivo manual de instruções.

Hemocentro Coordenador passa a contar com ponto eletrônico biométrico

Desde o dia 10 de julho, todos os colaboradores do Hemocentro Coordenador - servidores públicos e celetistas - passaram a registrar o ponto eletrônico para o controle de frequência no trabalho. A determinação atende a Instrução Normativa nº 06/2012 da Segplan, de 14 de junho de 2012, o Decreto Estadual nº 8.320, de 12 de fevereiro de 2015, que trata da obrigatoriedade do sistema em órgãos e entidades integrantes do poder executivo de Goiás, e a Portaria nº 290/2019 do Idtech, de 28 de junho de 2019, que determina o registro eletrônico de ponto biométrico.

Segundo a gerente de Pessoal do Idtech, Thalita



Hyodo, de acordo com o contrato de gestão firmado pelo Instituto com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria Estadual de Saúde (SES), é obrigatória a implementação de sistema biométrico.

De acordo com a Portaria nº 290/2019 da Coordenação Executiva do Idtech, os colaboradores passaram a cumprir a escala de trabalho previamente estabelecida e publicada mensalmente, não sendo permitidas alterações, exceto por necessidade do serviço e mediante deliberação superior. Foram instalados dois equipamentos para o registro biométrico, um para celetistas e outro para servidores públicos.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thalita', written over a white background.

Idtech adquire EPIs para todas as unidades da Hemorrede

O Hemocentro Coordenador, por meio do Idtech, realizou a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todas as unidades da Hemorrede Pública de Goiás. A aquisição atende a exigência legal estabelecida pela Norma Regulamentadora 6 (NR6) do Ministério do Trabalho.

Foram adquiridos 200 pares de calçados de diversos modelos, 30 protetores auriculares, 182 óculos de proteção, 227 respiradores diversos, 94 luvas diversas, 57 protetores faciais, 13 juponas, 30 cremes para proteção solar, 23 aventais e capas.

Antes da entrega dos EPIs, o Serviço Especializa-

do em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) da unidade organizou um treinamento para os colaboradores das áreas técnicas sobre as novas diretrizes para solicitação, utilização adequada, inspeção, manutenção, armazenamento, substituição, descarte, requisitos legais e as implicações relativas ao não uso do EPI, para assegurar a preservação da integridade física e saúde de todos no exercício de suas atividades, conforme determina NR6.

Ao todo, 75 colaboradores do Hemocentro coordenador foram treinados no período de 16 a 18 de julho. No interior, esse treinamento foi realizado em seguida, de acordo com cada região.



Colaboradores podem acessar contracheque pelo smartphone

Os colaboradores do Idtech ganharam uma nova ferramenta para acessar o contracheque e verificar a efetivação de pagamento do salário. Trata-se do aplicativo "Meu RH – TOTVS", disponibilizado nas lojas virtuais Play Store (Android) e Apple Store (iOS). Para ter acesso ao aplicativo, basta entrar em uma das lojas, baixar o aplicativo e escanear o QRCode disponível pelo Idtech.

De acordo com a gerente de Pessoal do Instituto, Thalita Hyodo, essa "é mais uma alternativa que estamos disponibilizando para que os colaboradores tenham, de forma rápida e prática, acesso às informações de seu contracheque".



(Handwritten signature and initials)

Colaboradoras do Hemocentro Coordenador passam por treinamento de imunohematologia

Colaboradoras do Hemocentro de Goiânia participaram, entre os dias 4 e 6 de dezembro, de um curso de capacitação para utilização do equipamento IH 1000, que realiza exames de imunohematologia, como tipagem sanguínea e pesquisa de anticorpos irregulares. O curso foi ministrado pela assessora da Bio Rad, empresa que produz o equipamento, Juliana Souza.

Uma das participantes, a biomédica Anniely Carvalho Rebouças Oliveira, elogiou a qualidade do que lhe foi transmitido durante o treinamento. "A Juliana mostrou todos os componentes da máquina e explicou o funcionamento do software e seu manuseio. Foi ótimo para incrementar os conhecimentos sobre o equipamento", destacou a biomédica.



Copeiras da Hemorrede passam por capacitação em Goiânia

Colaboradoras que atuam como copeiras em todas as unidades da Hemorrede Pública do Estado de Goiás participaram, no dia 30 de novembro, de um curso de capacitação no Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia. O treinamento faz parte do projeto de padronização do serviço oferecido a doadores de sangue, implementado quando o Idtech assumiu a administração da Hemorrede, em 2018. No treinamento foram abordados temas como boas práticas (segurança alimentar, perigo de contaminação de alimentos, higiene, entre outros), Procedimentos Operacio-

nais Padrão (POP) e atendimento ao doador.

Segundo a Gerente do serviço de nutrição do Idtech, Valéria de Souza, a padronização atinge todas as etapas do processo de compra e distribuição dos alimentos. "Foram feitos treinamentos com todos os colaboradores responsáveis por essa manipulação dos lanches, elaboração de POPs, tudo dentro dos padrões da Vigilância Sanitária, de maneira com que a gente consiga oferecer um lanche cada vez melhor e com maior qualidade possível a nossos doadores", afirma Valéria.



05 Promoção da Saúde



S&S 06/11/20 Prot.: 127784

[Handwritten signature]

Hemocentro realizou 100 ações de coletas externas com a Unidade Móvel durante o ano de 2019

Durante o ano de 2019 a Unidade Móvel do Hemocentro esteve em 11 cidades goianas: Goiânia, Trindade, Anápolis, Aparecida de Goiânia, São Simão, Formosa, Senador Canedo, Bela Vista de Goiás, Inhumas, Ouro Verde e Terezópolis de Goiás. A capital registrou o maior número de coletas externas, com 83 ações durante o ano. Segundo a coordenadora de triagem e coleta do Hemocentro, Layane Marques, a Unidade Móvel coleta em média 46 bolsas de

sangue a cada ação realizada. "Existe uma variação devido os critérios de triagem, por isso, pedimos um número maior de candidatos, para que alcancemos o maior número de doadores possíveis no dia da ação"

Para solicitar uma ação com a unidade móvel do Hemocentro a empresa ou instituição interessada deve realizar o agendamento com antecedência pelo telefone 3201-4101 ou por meio do e-mail: hemocentro.captacao@idtech.org.br.



Mais de 200 bolsas de sangue são arrecadadas em campanha realizada em parceria entre Hemocentro e Exército

O Hemocentro e o Comando de Operações Especiais do Exército Brasileiro (COPEsp) realizaram entre os dias 4 e 15 de fevereiro de 2019 a campanha "Doar sangue é um exercício de cidadania", para incentivar a doação de sangue entre os jovens que se apresentaram para o alistamento militar. A unidade móvel do Hemocentro esteve durante toda a semana no Batalhão do Comando, localizado no Jardim Guanabara, recebendo as doações dos candidatos interessados em fazer uma doação. Foram atendidos 412 candidatos e coletadas 242 bolsas de sangue.

O Chefe do Posto Médico da Guarnição de Goiânia, major Rodrigo Paz, falou que uma das missões do Exército é conscientizar as pessoas sobre esse tipo de campanha. "Isso é muito importante para mostrar cidadania para os Conscritos, que são civis, mas estão tendo o primeiro contato com as Forças Armadas, em especial o Exército. Nem todos estarão servindo, mas passarão por aqui e levarão um pouco de cidadania", explicou, acrescentando que é uma oportunidade para o jovem realizar



sua primeira doação. "Muitas vezes, o jovem nunca teve a oportunidade de doar, nunca foi incentivado, então aqui é o momento dele ver que pode fazer isso outras vezes no futuro", complementou o major.

Hemocentro recebe membros da Igreja Universal para doação de sangue

O Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, localizado na Avenida Anhanguera, recebeu no dia 16 de fevereiro, membros da Igreja Universal que se uniram em prol de aumentar os estoques de sangue da unidade. No total, foram contabilizados 135 cadastros e 85 bolsas de sangue coletadas. A vendedora Francielly de Jesus já é doadora de sangue frequente e participou da ação desse sábado. "Por existir vários mitos, muitas pessoas não doam, o que reduz os estoques. Acho que devemos fazer a nossa parte e ajudar ao próximo. Amanhã pode ser qualquer de um de nós que vai precisar", declarou.

O coordenador estadual do Grupo da Saúde da Igreja Universal, Carlos Lopes, explica que a Igreja realiza diversas campanhas durante o ano com o objetivo de auxiliar o aumento do estoque dos bancos de sangue. "Fazemos as campanhas para incentivar a doação em fevereiro, junho e novembro. Só neste mês, em todo o Estado de Goiás, nós já temos cadastrados em nosso sistema 530 doadores, que se dedicam voluntariamente e de coração aberto. A gente vê que não é uma religião, são seres humanos doando vida para seres humanos", declarou.



Ação entre Hemocentro e AHEG conscientiza sobre importância de conhecer a hemofilia

A Associação dos Hemofílicos do Estado de Goiás (AHEG), em parceria com o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, realizou no dia 27 de abril de 2019, uma ação alusiva ao Dia Mundial da Hemofilia, no Parque Lago das Rosas. A atividade teve como tema "Conscientização e Educação - o primeiro passo para o diagnóstico e tratamento eficaz", e contou com atendimento de multiprofissionais do Hemocentro incluindo hematologista, farmacêutico, enfermeiro, odontólogo e assistente social, que auxiliaram hemofílicos e a comunidade presente a ter o cuidado adequado com a doença.

O Hemocentro é responsável pelo atendimento ambulatorial a coagulopatas (hemofilia) por meio de consultas, atendimento multiprofissional e fornecimento de fatores de coagulação sanguínea. O evento contou ainda com a apresentação de música erudita com a harpista Aline Araújo. Com o objetivo de mostrar à comunidade o significado da hemofilia, o presidente da AHEG, Jorge Porto, conta que o intuito está sendo alcançado e reforça que a participação é fundamental. "Foi satisfatório, tinha muita gente que não sabia o que era hemofilia e tomou conhecimento



aqui no evento. Cada ano que passa tentamos melhorar os atendimentos multiprofissionais, divulgando a importância e adesão do tratamento", afirmou Porto.

Ações marcam Dia Mundial do Doador de Sangue

Uma série de ações marcou o Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado no dia 14 de junho, em Goiânia. A Hemorrede Pública de Goiás realizou eventos visando à conscientização da importância de o cidadão doar sangue, evitando assim, o desabastecimento. Uma das iniciativas foi o lançamento das redes sociais do Hemocentro, assim como do site da instituição, que conta com o Banco de Sangue Virtual, ferramenta que possibilita o cadastro prévio do doador pela internet e seu acionamento em caso de necessidade, como explicou o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino. "A nossa intenção é aproximar, ter maior interação com o cidadão para incentivá-lo a realizar a doação de sangue. Então no site, no Instagram e no Facebook nós teremos informativos que vão estimular isso".

O Banco Virtual de Sangue permite que qualquer pessoa faça um cadastro prévio, com seus documentos pessoais e informe seu tipo sanguíneo para a doação. "Isso cruzará com nosso banco de dados, com aquele tipo sanguíneo que estamos precisando e, eventualmente, entraremos em contato com esse cidadão", esclarece Alexandrino. O cadastro pode ser feito pelo site hemocentro.org.br.

Ainda dentro do lançamento do site e das redes sociais, a unidade móvel do Hemocentro esteve na Secretaria de Estado da Saúde, onde recebeu doações de servidores e de pessoas que passaram pelo local.

Outras ações foram realizadas no próprio prédio do Hemocentro, onde voluntários do Grupo Arte e Alegria foram fazer a doação vestidos de palhaços e fizeram apresentação incentivando a boa ação. "Desde o começo do mês estamos fazendo campanha nas redes sociais para incentivar o pessoal a doar sangue. Hoje nós viemos fazer a doação e incentivar também outras pessoas a doarem" diz Felícia, que liderava o grupo de voluntários.

A unidade só consegue um estoque tão grande devido à adesão da comunidade, reforça Denyse Goulart, então assessora técnica da unidade e atual diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás. "A campanha do mês de junho é fundamental, pois em julho tem um aumento considerável do consumo de sangue devido ao aumento de acidentes automobilísticos e a uma queda drástica no número de doadores em consequência das férias escolares", esclarece.



A nossa intenção é aproximar, ter maior interação com o cidadão para incentivá-lo a realizar a doação de sangue.

Ismael Alexandrino, Secretário de Estado da Saúde

Hemocentro apoia ação alusiva ao Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme

Na semana em que é comemorado o Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme, o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz e a Associação de Anemia Falciforme Karoliny Vitória Aparecida de Goiânia (AAFKVAPG) realizaram uma ação para orientar a população sobre a doença. O evento aconteceu no dia 17 de junho, no Lago das Rosas, onde foram distribuídos panfletos informando sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce da doença, além da divulgação dos serviços oferecidos pelo Hemocentro aos portadores de Anemia Falciforme.

A Doença Falciforme é um nome utilizado para as doenças causadas pela presença de uma Hemoglobina anômala, a Hemoglobina S nos glóbulos vermelhos. Todas as condições geradas pela Presença da Hemoglobina S são conhecidas como Doença Falciforme, e somente a presença de dois genes para HbS é chamada de Anemia Falciforme.

Denyse Goulart, então assessora técnica, e agora, diretora-geral do Hemocentro, esclarece que os portadores



de Anemia Falciforme recebem atendimento multidisciplinar na unidade composto de hematologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, farmácia, odontologia, serviço social e psicologia.

Diretoria da Hemorrede participa da abertura da campanha de Setembro Verde

As diretoras da Hemorrede Pública de Goiás Denyse Goulart e Núbia Borges participaram, no dia 3 de setembro, da abertura da campanha Setembro Verde, da Secretaria Estadual de Saúde. A solenidade aconteceu no auditório do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) e reuniu profissionais da saúde, pacientes transplantados e gestores.

De acordo com a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart, a campanha Setembro Verde aumenta a sensibilização da população em geral sobre a importância da doação de órgãos e tecidos. Segundo a diretora, o Hemocentro oferece exames sorológicos aos doadores de órgãos e realiza cadastros de potenciais doadores de medula óssea.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Campanha para doação de medula óssea consegue mais de 700 cadastros

A campanha de incentivo à doação de medula óssea, realizada em todo mês de setembro de 2019, em comemoração ao Dia Nacional de Doação de Órgãos, contabilizou 714 novos cadastros de doadores. Foram realizadas ações em diferentes locais da cidade, prioritariamente em hospitais. A abertura da campanha ocorreu no dia 5 de setembro, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira e contou com a apresentação do Quarteto de Cordas da Orquestra Filarmônica de Goiás.

A diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart, ressalta a importância da doação da medula, cujo cadastro é feito uma única vez. "O transplante de medula óssea beneficia o tratamento de cerca de 80 doenças diferentes incluindo câncer, leucemias, linfomas, anemias", pontua. Segundo a diretora, atualmente a maior dificuldade para o tratamento é encontrar pessoas compatíveis, mesmo entre familiares. "A compatibilidade disponível hoje é de cerca de 25% nas famílias brasileiras, então 75% dos pacientes precisam recorrer à população em geral para encontrar doadores compatíveis, por isso, investimos nas campanhas para incentivar a população".

O então secretário de Estado da Casa Civil, Anderson Máximo, foi uma das pessoas que fizeram o cadastro

Campanha incentiva cadastro de doadores de medula óssea em Goiás

O Governo de Goiás, a Secretaria de Estado da Saúde e a Hemorrede Pública de Goiás, lançaram no mês de novembro de 2019, uma campanha para incentivar o cadastro de doadores de medula óssea. O objetivo foi aumentar o número de doadores do estado cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), já que, seguindo a tendência nacional, houve queda na entrada de novos doadores cadastrados. Em 2019 apenas 5.109 pessoas fizeram o cadastro. Apesar disso, Goiás é o estado do Centro-Oeste com mais doadores cadastrados na plataforma, ultrapassando os 203 mil.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, explicou que o objetivo da campanha é aumentar o número de potenciais doadores, já que a compatibilidade familiar geralmente é baixa. Segundo ele, o número de doadores cadastrados no Redome no Brasil ultrapassa os 4,9 milhões, enquanto cerca de 850 pessoas estão em busca de doador não aparentado. "Olhando os números parece que poucas pessoas precisam dessa doação, mas a chance de encontrar um doador não aparentado 100% compatível é de 1 em 100 mil. Por isso, quanto mais cadastros, mais chances de encontrar doadores compatíveis", ressalta Ismael.



no dia da abertura da campanha. "Parabenizo toda a equipe do Hemocentro, que faz um trabalho muito importante para preservar vidas em Goiás. Esse momento aqui busca conscientizar a sociedade sobre a necessidade de doar um pouco de si ao próximo. Aquele próximo mais distante, que nem sabemos quem é, mas é um ato que pode ajudar no momento em que mais se precisa", disse.



Segundo a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart, como parte das ações da campanha, a Hemorrede aumentou os postos de coleta para o cadastro de doadores, que pode ser feito no Hemocentro Coordenador, em Goiânia, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e nas unidades do interior nas cidades de Catalão, Ceres, Rio Verde, Jataí, Formosa, Iporá, Porangatu, Quirinópolis.

06 Humanização



S.S: 06/11/20 Prot.: 1277784

Handwritten signature

Campanha de lançamento de série de TV arrecada mais de 200 bolsas

O lançamento, em maio, de mais uma temporada da série Sob Pressão, da TV Globo, foi uma oportunidade para divulgar a importância da doação de sangue. Convidado pela TV Anhanguera, afiliada da TV Globo em Goiás e no Tocantins, o Hemocentro disponibilizou seis pontos de coleta de sangue

para a divulgação da campanha, que ocorreu, em Goiás, nas cidades de Goiânia, Catalão, Rio Verde, Jataí e Ceres. Como a série mostra a dificuldade dos personagens que trabalham em um hospital público, o apelo da campanha sensibilizou a população e fez com que 210 bolsas fossem coletadas em dois dias.



Doadores Voluntários são recebidos com música

Ser recepcionado com uma apresentação musical foi a forma encontrada pelo Hemocentro de Goiás para homenagear os doadores de sangue no dia 25 de novembro, data em que se comemora o Dia Nacional do Doador Voluntário. A iniciativa, dentro do projeto de humanização da Hemorrede Pública de Goiás, contou com a apresentação da cantora Glau Matias e da dupla Régis e Túlio. A homenagem contou ainda com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

E os homenageados apareceram em peso. Du-

rante o dia foram coletadas 125 bolsas de sangue e realizados 68 cadastros de medula óssea. "(A nossa ideia) é criar uma cultura, estimular as pessoas para que todos possam ter esse espírito de doação para que tenhamos, todo o ano, nossos estoques abastecidos", disse o secretário ao lembrar o motivo das comemorações do Dia Nacional do Doador Voluntário. "É o que podemos oferecer em homenagem a esses heróis anônimos que nos ajudam tanto", completou a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart.



37. 

Musas do Goianão incentivam doações

Em abril foi a vez das musas dos times goianos darem sua contribuição e incentivarem a doação de sangue. Além de doarem sangue, elas incentivaram os torcedores a fazerem o mesmo em um concurso realizado pela TV Anhanguera, em que a quantidade de doares valem pontos para os times. Em visita ao Hemocentro, o secretário de Saúde, Ismael Alexandrino, aproveitou a oportunidade para parabenizar as representantes dos clubes de futebol.

Participaram da ação as musas do Anapolina, Aparecidense, Atlético, Grêmio Anápolis, Goianésia, Goiânia, Goiás e Vila Nova. A Musa do Goiás, Ana Beatriz Carvalho, ao fazer o cadastro para doar pela primeira vez, falou sobre a importância do projeto. "O concurso é ótimo porque nos dá a oportunidade de ajudar ao próximo. A doação de sangue ajuda muitas pessoas, e também tem a outra parte que é a doação de alimentos e livros. Estou muito engajada e espero que todos ganhem com isso", disse.



Hemocentro participa da Gincana Pé Quente

O Hemocentro, que conta com a solidariedade da população, também teve seu dia de doador. A instituição participou da Gincana Pé Quente, da Campanha do Agasalho, idealizada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela administração da Hemorrede Pública de Goiás. O objetivo foi arrecadar pares de meias para serem distribuídos a entidades assistenciais de Goiânia e Aparecida. Além do Hemocentro, foram criados postos de coleta também na sede do Idtech, Central de Atendimento do Teleconsulta, Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG), Goiás Esporte Clube e Vila Nova Futebol Clube.



[Handwritten signature]

Doação de sangue ao som do Rock

Uma ação em parceria com o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG fez com que motociclistas de vários moto-clubes de Goiânia se unissem para uma boa ação: a doação de sangue. Ao som do bom e velho rock'n roll, o Doe Sangue ao Som do Rock, realizado no hospital, conseguiu captar 79 doadores entre os cerca de 250 motociclistas que foram prestigiar o evento. Nem mesmo o bom velhinho, o Papai Noel Klaus, perdeu o evento. Vestido com colete e botas de motociclista, ele visitou as alas do hospital, distribuindo presentes.

As bandas Balaclava e Skolta animaram o evento, que contou com a presença do secretário de Saúde Ismael Alexandrino, que elogiou a iniciativa e alertou sobre a necessidade. "Esse engajamento é fundamental para a gente. Foram feitas várias campanhas neste ano e esta é uma campanha que vocês (motociclistas) nos ajudam demais, tanto na organização quanto na doação de sangue. Peço a Deus que nunca necessitem desse sangue que está sendo doado, principalmente os motociclistas."

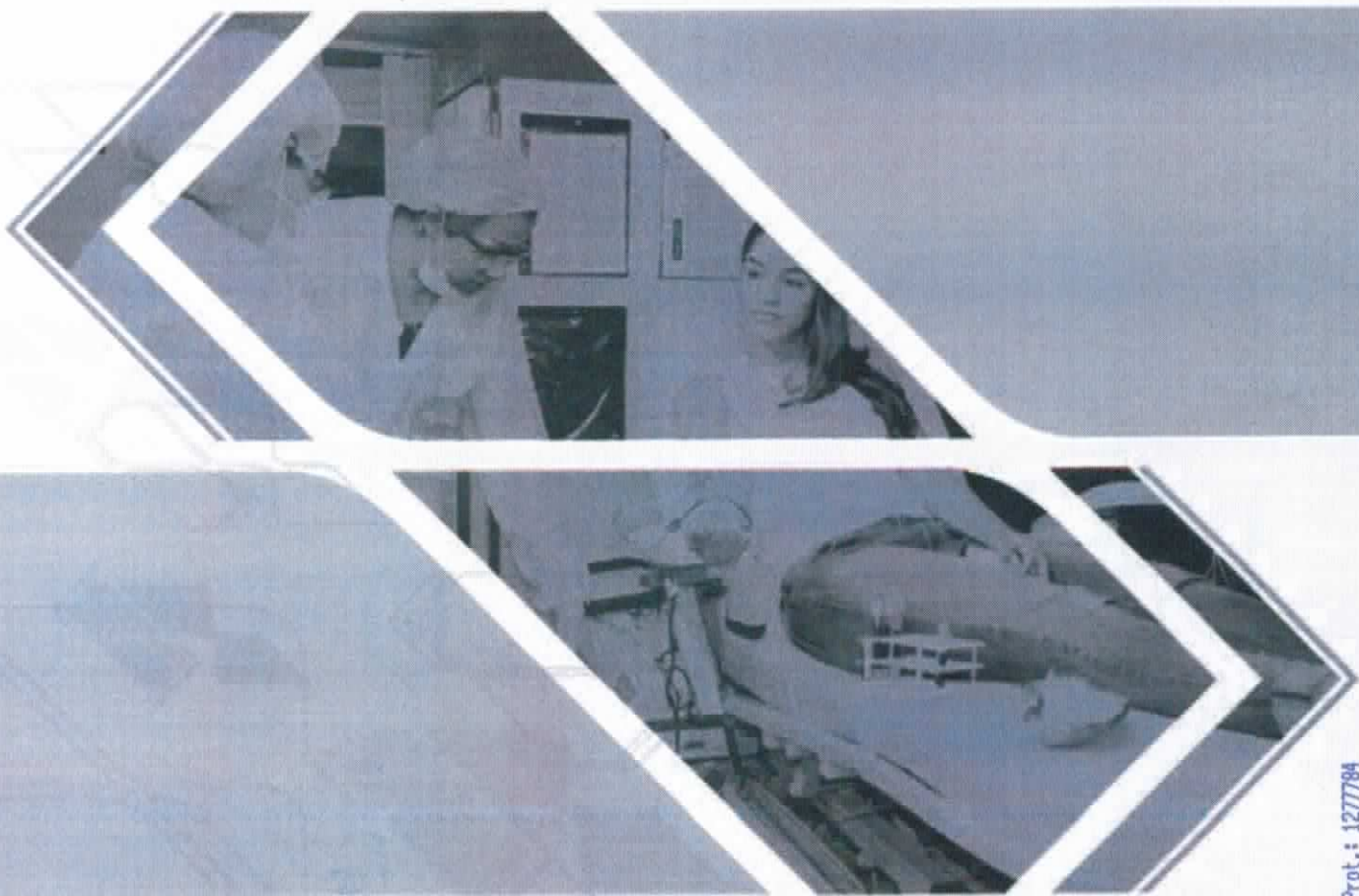


Empoderamento com doação de sangue

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, o Hemocentro de Goiás lançou a campanha "Empoderamento da mulher também se constrói com solidariedade". Um dos objetivos da ação foi aumentar a participação feminina na doação de sangue, visto que elas representam 40% do volume captado. A campanha teve início no próprio dia 8, com a unidade móvel no estacionamento do Mega Moda Park. No dia 3 de março foi a vez do Colégio Agostiniano receber o ônibus. No dia 11 a unidade esteve em frente ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, atendendo as servidoras que atuam no órgão judiciário. Em três dias foram cadastradas 147 doadoras.



07 Ensino e Pesquisa



S:5 06/11/20 Prot.: 1277784

[Handwritten signature]

Cáritas Marquez Franco assume Diretoria de Ensino e pesquisa da Hemorrede

A professora adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) e coordenadora da Comissão de Avaliação do Curso de Medicina da PUC-Goiás, Cáritas Marquez Franco, assumiu, no dia 30 de agosto, a diretoria de Ensino e Pesquisa da Hemorrede Pública do Estado de Goiás. Cáritas ocupava, até 25 de junho, a mesma diretoria no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG.

Na cerimônia de posse, que contou com diretores

e colaboradores do Hemocentro de Goiás, Cáritas ressaltou ter ciência da existência de trabalhos de pesquisa na unidade e a intenção de iniciar novos estudos. "Eu sei que aqui já existe pesquisa de qualidade que existe ensino estruturado oferecendo bons resultados à sociedade, e, nesse sentido, venho compor, dar continuidade ao que está sendo feito e colaborar também para iniciar novos projetos", disse a médica.



Venho compor, dar continuidade ao que está sendo feito e colaborar também para iniciar novos projetos.

Cáritas Marquez Franco, diretora de Ensino e Pesquisa da Hemorrede Pública de Goiás

Pesquisa sobre Hemocentro de Goiás apresentada em congresso na Austrália

Os resultados de uma pesquisa sobre a adesão de pacientes com hemofilia ao tratamento, orientada pela médica hematologista do Hemocentro Maria do Rosário Ferraz Roberti, foram apresentados em um congresso internacional na Austrália. A hemofilia é uma doença que se caracteriza por uma disfunção no mecanismo de coagulação do sangue. Em Goiás, segundo levantamento do Hemocentro, existem pelo menos 400 portadores de hemofilia.

A pesquisa, orientada por Maria do Rosário, que além de hematologista no Hemocentro é professora associada da UFG, é o resultado de um trabalho de conclusão de curso de estudantes da Universidade Federal de Goiás (UFG) e recebeu apoio de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para a exposição no congresso internacional.

A hematologista explica que a pesquisa objetivou compreender as razões da falta de adesão dos portadores de hemofilia em Goiás ao tratamento da doença e, com isso, buscar alternativas para atrair esse público. "Percebemos que precisamos melhorar o nosso atendimento em relação à adesão dos hemofílicos ao tratamento. E nossa pesquisa mostrou como e em qual medida podemos melhorar para atrair esse público", conta.



A médica explica que a preocupação é com a saúde do paciente, que abandona o tratamento muitas vezes por falta de conhecimento. "Esses pacientes ainda não se habituaram ao tratamento e é um caso de saúde pública, precisamos chamar a atenção", afirma a médica.

Hemocentro participa de Simpósio Franco Brasileiro em Brasília

A então assessora técnica e atual diretora geral do Hemocentro de Goiás, Denyse Goulart, participou, nos dias 14 e 15 de maio, do Encontro Nacional de Hematologia e Hemoterapia – XV Simpósio Franco Brasileiro, realizado pelo Ministério da Saúde, em Brasília. O evento contou com mesas redondas em que foram discutidos o gerenciamento de sangue de pacientes, as questões éticas e os desafios atuais da doação voluntária, tanto na França quanto no Brasil; as ferramentas de qualidade aplicadas à medicina transfusional e ações para segurança do paciente aplicadas nos serviços de Hemoterapia no Brasil, além da experiência de sistemas baseados em certificações e acreditações. Durante o evento houve ainda uma conferência, dada pelo diretor adjunto do Estabelecimento Francês de Sangue na Guiana, Pierre Selles, sobre a perspectiva francesa do caminho a seguir na medicina transfusional.

Para Denyse, o encontro serviu para aproximar hemocentros de todo o país e trocar experiências, inclusive internacionais. Outro ponto citado foi a possibilidade de criar oportunidades para a unidade goiana, inclusive de treinamentos e suporte técnico.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Hemocentro recebe residentes

O Hemocentro possui parceria com várias instituições de ensino superior para estágio e residência. Todo semestre estudantes da Residência Multiprofissional e da Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia realizam atividades práticas durante 30 dias na unidade. Em junho, a unidade recebeu cinco estudantes da Residência Multiprofissional, sendo dois farmacêuticos, uma enfermeira, um biomédico e uma assistente social, além de um residente médico.

De acordo com Jaciane Soares de Sá, enfermeira da Diretoria de Ensino e Pesquisa, os residentes passaram por todo o ciclo do sangue e, posteriormente, nas áreas de atuação específica na unidade. "A parceria ensino e serviço é de suma importância tanto para os residentes quanto para o Hemocentro, pois, os estudantes trazem novidades que podem ser agregadas ao serviço e auxiliam nos diversos setores da instituição".

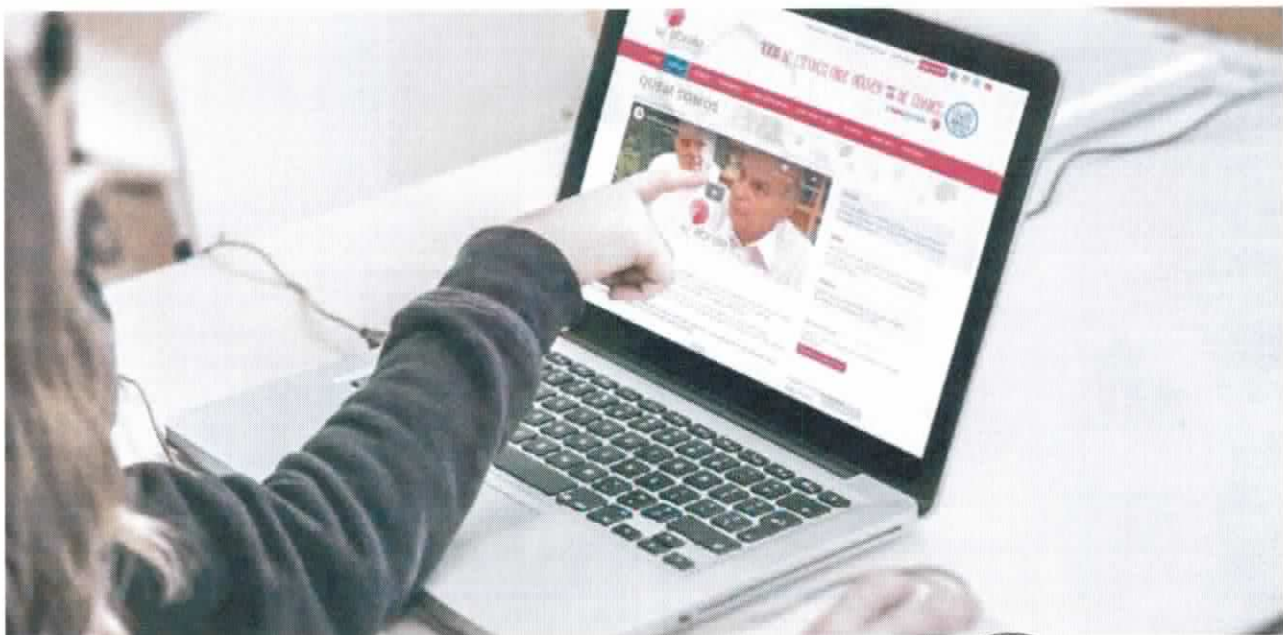


Colaboradores do Hemocentro são capacitados pela Abrale

A Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) é parceira do Hemocentro há vários anos e oferece bolsas de estudo para profissionais da unidade duas vezes por ano. Em 2019, o Hemocentro foi contemplado com 360 bolsas para os profissionais da unidade.

Os cursos para médicos e equipe multiprofissional foram totalmente online, com tutoria e carga horária de quatro a 12 horas. As aulas encerraram no dia 1º de julho e os alunos receberam certificado emitido pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

Jaciane Soares de Sá, enfermeira da Diretoria de Ensino e Pesquisa, informou que vários profissionais do Hemocentro Coordenador, de Rio Verde e das Unidades de Coleta e Transfusão de Formosa e Quirinópolis, realizaram diversos cursos, como Nutrição em Onco-hematologia, Medicina Integrativa, Prevenção em Oncologia, Enfermagem em Oncologia, Serviço Social em Onco-hematologia, Diagnóstico das Patologias Onco-hematológicas nos Adultos, Terapia Ocupacional em Oncologia, Transfusão de Hemocomponentes, Psico-oncologia e Farmácia em Onco-hematologia.



Pesquisa estuda profilaxia por meio da arte

Uma equipe formada por profissionais que atuam no Hemocentro de Goiás está desenvolvendo uma pesquisa científica para estimular a adesão dos pacientes portadores de hemofilia ao tratamento. A proposta da equipe, constituída por fisioterapeuta, médica e enfermeira, é combater a resistência dos adolescentes e adultos que possuem a doença ao tratamento.

Os profissionais que desenvolvem um trabalho de incentivo aos pacientes, com o apoio do artista plástico e ceramista Sérgio Jorge. O projeto, chamado Arteprofilaxia, foi implantado em 2017 e reuniu jovens portadores de hemofilia em uma oficina de artes manuais com palestras de educação continuada sobre a importância da profilaxia para

o controle da doença.

Na primeira etapa do projeto, oito pacientes participaram da construção de um painel utilizando a técnica de argila vitrificada. O painel, localizado na recepção de pacientes do Hemocentro, expõe os desenhos em cerâmica confeccionados pelos participantes.

De acordo com a fisioterapeuta que integra a equipe à frente do projeto, Emanuelle de Queiroz Monteiro, a partir do trabalho, que utiliza da arte como estímulo à profilaxia, a equipe idealizadora está realizando pesquisas em busca de novos projetos semelhantes. "Temos que buscar formas de atrair esses pacientes ao tratamento para que tenham mais qualidade de vida", disse.





HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás

**Apresentamos
a você o maior
investimento:
A VIDA**

Seja um doador de medula óssea. Doar medula é seguro e pode ser a única esperança de quem depende de um transplante. Cadastre-se como doador. Com sorte, seu investimento pode render uma vida.

Cadastre-se como doador e mantenha seus dados sempre atualizados

Mais informações: <http://redome.inca.gov.br>

Seja um doador voluntário de

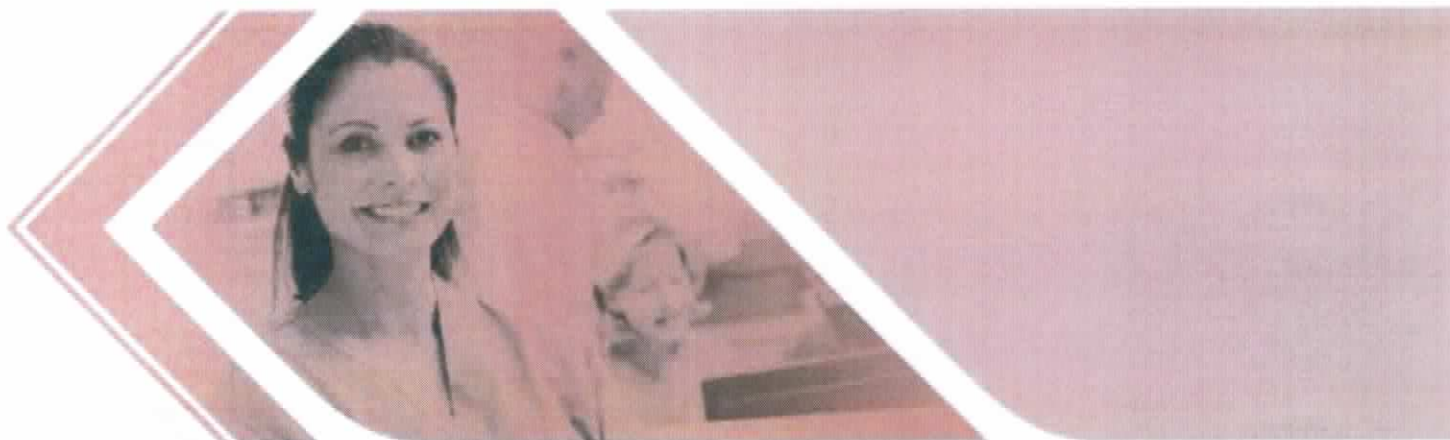
MEDULA ÓSSEA



Secretaria de
Estado da
Saúde



08 Desenvolvimento Pessoal



ISS: 06/11/20 Prot.: 127784

Desenvolvimento Pessoal é destaque em 2019

Sempre atentos às atualizações relacionadas aos serviços prestados pela Hemorrede Pública de Goiás, a equipe do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) investiu na capacitação e no desenvolvimento pessoal dos colaboradores de todas as Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) do Estado. O objetivo foi aprimorar os conhecimentos específicos e gerais de cada um e estimular o comprometimento com o trabalho ofertado no dia a dia, tornando a Hemorrede uma referência no bom atendimento ao cidadão.



Hemocentro realiza treinamento de integração para novos colaboradores

Pensando no atendimento de excelência a ser oferecido pela Hemorrede, o Idtech ofereceu, ao longo do ano, treinamento de integração para novos colaboradores do Hemocentro de Goiânia. Além de participarem desse treinamento, eles receberam orientações específicas sobre a unidade e assistiram a palestras explicativas sobre biossegurança e gerenciamento de resíduos, higienização das mãos, gerência de pessoal e ciclo de sangue.

De acordo com a gerente de Recursos Humanos do Idtech, Deborah Costa, no treinamento de integração, o colaborador conhece os valores, objetivos, direi-

tos, deveres e a cultura organizacional do qual agora ele também faz parte. "O treinamento visa adaptar o novo colaborador à instituição, facilitando seu processo de socialização no novo cenário de aprendizado no qual ele inicia suas atividades profissionais para, posteriormente, apresentar um bom desempenho na função", explicou a gerente.

Após os treinamentos, os novos colaboradores tiraram dúvidas sobre a contratação e fizeram um tour pelo Hemocentro para conhecer todos os departamentos e seus postos de trabalho.

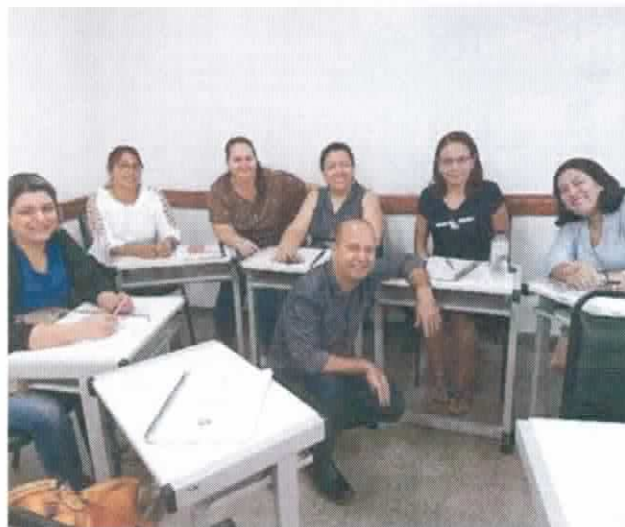


Integrantes da Cipa do Hemocentro participam de palestras na Escola de Governo, em Goiânia

Os membros da Comissão Interna de prevenção de Acidentes (Cipa) do Hemocentro Coordenador participaram, entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março, do Curso para Cipeiros realizado pela Escola de Governo, em Goiânia. O curso foi ministrado pelo professor Amador Carlos dos Santos Júnior, Gestor Público da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Durante o treinamento, seis integrantes da Cipa do Hemocentro participaram de palestras sobre o formato de organização da Comissão e temas pertinentes de abordagem como noções sobre Aids e medidas de prevenção, acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes.

O grupo também participou de orientações sobre princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos, além de controle e combate a incêndios, estudo do ambiente, das condições de trabalho e elaboração do mapa de riscos.



Colaboradores participam de treinamento sobre Novo Regulamento de Compras e Contratações

No dia 30 de abril, os colaboradores do Hemocentro de Goiânia participaram de um treinamento sobre a Política de Compras e Contratações no âmbito do Contrato de Gestão, que é o novo regulamento de Compras e Contratações que faz parte do Sistema de Gestão de Contratos (GESCON). Foi abordado também sobre o papel dos executores e sobre sua responsabilidade legal.

De acordo com o gerente de contratos e licitações do Idtech, Alex Lima, o objetivo do treinamento é capacitar os colaboradores para que tenham total conhecimento das cláusulas essenciais, obrigatórias e necessárias para o cum-

primento do contrato, e também elaborar solicitações de compras e serviços em consonância com a regulamentação da Instituição e as necessidades dos contratos de gestão.

Esse treinamento foi realizado no Auditório do Hemocentro Coordenador e participaram os executores de contratos e demais colaboradores que atuam nas áreas de planejamento e gestão dos materiais, insumos, suprimentos, logística e acompanhamento da execução de serviços prestados por fornecedores. Foram abordados ainda as temáticas dos pagamentos a serem solicitados e a política de avaliação dos fornecedores.



[Handwritten signature]

Hemocentro realiza capacitação para unidades de 11 cidades

No dia 24 de junho, a diretoria de Ensino e Pesquisa da Hemorrede Pública de Goiás iniciou um curso de capacitação para 30 servidores de 11 cidades. O curso se dividiu em aulas teóricas, que foram realizadas nos dias 24 e 25 de junho, e aulas práticas, de 25 a 27 de junho para o grupo 1 e nos dias 1 e 2 de julho para o grupo 2. Participaram colaboradores das cidades de Caldas Novas, Formosa, Jaraguá, Inhumas, Iporá, Aparecida de Goiânia, Santa Helena de Goiás, Campos Belos, Niquelândia, Goiânia, e Itumbiara.

De acordo com a enfermeira da diretoria de Ensino e Pesquisa do Hemocentro, Jaciane Soares, é preciso promover efetivas oportunidades educativas, fundamentadas na conscientização do valor da educação como meio de crescimento dos profissionais, além do reconhecimento deles no desenvolvimento do processo de trabalho.

Entre os temas abordados no curso teórico estiveram Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos; Fluxograma de Acidente Ocupacional; Hemovigilância, Retrovigilância e Reações Transfusionais; Educação Continuada/



Educação Permanente; Uso Racional e Prescrição de Hemocomponentes/Notificação; Testes Imunohematológicos e Controle de Qualidade; e Cuidados no Ato Transfusional e Reações Transfusionais.

Motoristas do Hemocentro são treinados para transporte de hemocomponentes

O Idtech realizou, no dia 15 de julho, o curso de capacitação de novos motoristas que ingressaram aos quadros do transporte de hemocomponentes do Hemocentro de Goiânia. Durante o curso, os seis motoristas terceirizados tiveram orientação sobre os cuidados que devem ter no transporte de material e os regulamentos técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além do de órgãos de regulação municipais e estaduais.

Segundo a técnica em segurança do trabalho do Hemocentro, Ana Maria Fróis, o objetivo é que esses novos colaboradores possam contribuir nessa parte de desenvolver um trabalho como a legislação pede. "A hemoterapia tem vários critérios e essa parte de transporte de hemocomponentes é um dos itens mais críticos, que mais exige desse trabalhador", garantiu Ana Maria.

O transporte é de fundamental importância para que o material chegue com a qualidade atestada durante todas as fases anterior do processo de coleta do sangue. "Esse momento é para passar para os motoristas quais são esses cuidados, normas de biosegurança, segurança do trabalhador, a questão do recipiente adequado, da temperatura, as condutas em caso de acidentes em trânsito com esse motorista", destaca a técnica em segurança do trabalho.



Um dos motoristas, Rogério Marcelino da Silva, diz que não tinha o conhecimento dos procedimentos a serem tomados e que aprendeu bastante. "Com certeza vai ser muito útil e as dúvidas que surgirem nós vamos esclarecer com o pessoal", enfatiza o motorista. O gerente de Logística do Idtech, Eduardo Lima, também ressalta necessidade de preparar os profissionais para a atividade. "A importância é a qualificação e preparar melhor a pessoa para a atividade que vai exercer", comenta.

Chefias de departamentos do Hemocentro Coordenador são orientados sobre ponto eletrônico

O Hemocentro Coordenador realizou, no dia 24 de julho, um curso de capacitação para os chefes de departamento sobre os procedimentos para justificativas no ponto eletrônico e realização de chamadas de Help Desk. O curso, que faz parte do processo de modernização da unidade, contou com a orientação da Assessoria de Tecnologia da Informação e da Gerência de Pessoal do Idtech, que mostraram para os participantes os procedimentos a serem realizados.

Pelo sistema adotado e exposto durante o curso,

o colaborador que tenha se esquecido de registrar o ponto ou encontrado alguma dificuldade de assumir o posto no horário de trabalho habitual foi orientado a efetuar uma justificativa por meio de senha pessoal no endereço eletrônico escala.idtech.org.br. Assim, a justificativa poderia ser validada pela chefia imediata e encaminhada para o Departamento de Pessoal. Antes a justificativa era registrada em papel. Já em relação ao Help Desk, os presentes foram orientados de como enviar a solicitação por meio do e-mail helpdesk.hemocentro@idtech.org.br.



Colaboradores recebem treinamento sobre novo hemoglobinômetro

A Hemorrede Estadual começou um treinamento de seus colaboradores sobre os novos hemoglobinômetros, que serão utilizados para a pré-triagem dos doadores de sangue. O primeiro treinamento ocorreu no Hemocentro Coordenador, no dia 29 de julho, e contou com a presença de colaboradores da própria unidade e do banco de sangue do Hospital de Urgência da Região Noroeste de Goiânia Dr. Otávio Lage de Siqueira (Hugol). No dia 30 a capacitação ocorreu em Iporã e Rio Verde e no dia seguinte em Jataí e Quirinópolis. Os colaboradores de Catalão, Formosa, Porangatu e Ceres também receberam a capacitação.

A consultora responsável pelo treinamento dos colaboradores, Luciana Alfredo, fez o treinamento em todos os postos da Hemorrede, entre julho e agosto. "Automaticamente, a partir desse treinamento os aparelhos de hemoglobinômetro já podem ser usados, pois já estão validados.", disse Luciana.

A diretora administrativa do Hemocentro, Núbia Borges, pontuou o objetivo das mudanças. "O Hemocentro



Coordenador vem passando por processos de informatização, com a finalidade de criar indicadores de processos, agilizar o acesso às informações e trazer maior transparência às ações", afirmou a diretora.

Colaboradores novos e veteranos da Hemorrede participam de curso de atualização de processos

Os colaboradores que iniciaram suas atividades no primeiro semestre de 2019, os novos residentes e os veteranos que já trabalham nos hemocentros regionais, agências de coleta e transfusão e agências transfusionais da Hemorrede de Goiás receberam treinamento nos dias 1º e 2 de agosto no Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz. O grupo recebeu orientações sobre Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos; Fluxograma de Acidente Ocupacional; Hemovigilância, Retrovigilância e Reações Transfusionais e Cuidados no Ato Transfusional.

De acordo com a diretora administrativa da Hemorrede, Núbia Borges, o treinamento foi uma oportunidade para que todos conhecessem mais sobre o Idtech e também de reciclagem para aqueles que já atuam na Hemorrede. A diretora ressaltou também a participação das equipes do interior do Estado. "Muitos profissionais que moram e trabalham no interior fizeram os seus esforços e vieram para Goiânia participar do treinamento. Ficamos felizes porque foi uma oportunidade para nos apresentarmos e também de conhecê-los melhor", declarou Nubia.

A técnica de enfermagem do Hemocentro Regional de Ceres, Danízia Maria Bastos, elogiou a iniciativa. "Gosto



muito dos treinamentos porque a gente sempre aprende coisas novas, recicla o que já viu, e fortalece a interação com o pessoal das outras unidades. Cada um passa a experiência do seu local de trabalho, é muito gratificante, é um aprendizado", disse.

Motoristas do interior passam por treinamento sobre transporte de hemocomponentes

No dia 23 de setembro, os 15 motoristas das unidades da Hemorrede do interior do Estado passaram por treinamento sobre transporte de hemocomponentes. Esse treinamento foi realizado em Goiânia, no prédio do Hemocentro Coordenador. Segundo a Técnica de Segurança do Trabalho do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), Ana Fróis, a palestra abordou temas como os principais cuidados no manuseio das caixas térmicas, controle de temperatura e montagem da caixa, ciclo do sangue, cuidados no transporte de hemocomponentes e amostras, biossegurança, SESMT, NR 32, classificação de risco no transporte de material biológico, como agir em caso de acidentes no transporte de material biológico, limpeza e desinfecção dos veículos (teoria e prática) e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, e visita técnica na Divisão de Distribuição/Transfusão.

Os motoristas que participaram da ação elogiaram a iniciativa. "Foi ótimo. Todas as palestrantes falaram



muito bem e tiraram nossas dúvidas. Ajudou bastante", diz o motorista do Hemocentro Regional de Rio Verde, Thiago Silva Siqueira.

Enfermeira do Hemocentro participa de capacitação no Ministério Público sobre gestão de resíduos e logística reversa

A enfermeira Rose Mary Araújo, que atuava no Departamento de Enfermagem e Vigilância em Saúde do Hemocentro de Goiás e atual coordenadora do Escritório da Qualidade, participou, no dia 4 de outubro, do VII Seminário no Ministério Público de Goiás (MP-GO) sobre a gestão de resíduos sólidos e logística reversa. O evento foi realizado pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), MP-GO, Centro de Apoio Operacional (área Meio Ambiente e Consumidor) e Escola Superior do MP-GO.

O seminário abordou os seguintes assuntos: Desafios para uma perspectiva sustentável da Política Nacional de Resíduos Sólidos; Logística Reversa de Embalagens em Geral; Experiências de Logística Reversa e Destinação Final de Resíduos e Reciclagem de Resíduos como suporte à Sustentabilidade da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

De acordo com Rose, a capacitação vai contribuir para melhorias das ações realizadas no gerenciamento de resíduos do Hemocentro relacionadas aos desafios para uma perspectiva sustentável da Política Nacional de Resíduos.



Colaboradores administrativos são capacitados para manutenção do Sistema MV

No dia 17 de outubro, o Hemocentro Coordenador promoveu treinamento para os coordenadores e executores administrativos sobre a manutenção do Sistema MV. A partir de então as áreas puderam abrir os chamados, ou seja, solicitar algum serviço, diretamente no sistema. O treinamento foi ministrado pelo assessor de tecnologia da informação, Cleyton Teixeira, que orientou sobre abertura, fechamento e verificação de ordem de serviço (O.S.), além da elaboração de relatórios dessas ordens de serviço.

A diretora administrativa do Hemocentro, Núbia Borges ressaltou que o objetivo do treinamento foi colocar em prática mais uma ação preventiva nas unidades da Hemorrede. "Esses chamados serão automáticos, cada gestor vai abrir um, para manutenção predial e manutenção de equipamentos de engenharia clínica. Não precisará mais cobrar por e-mail. Agora será tudo via sistema. E vai ficar registrado por prioridades", complementou.

A informatização do processo de gestão de tecnologias médico laboratoriais já é uma realidade no Hemocentro



Coordenador com o uso do software Effort by Global Things. O sistema tem como objetivo aprimorar o gerenciamento dos equipamentos médico laboratoriais da rede e todo o processo de manutenções corretivas, preventivas, calibrações e indicadores, visando a otimização dos processos.

Profissionais que atuam na área de tipagem sanguínea recebem treinamento específico

Entre os dias 22 e 23 de outubro, colaboradores que atuam na área de tipagem de sangue passaram por um treinamento para aprimorar a qualidade técnica da Hemorrede. No dia 22 foi feito um treinamento sobre o novo software de Swing/Banjo. No dia 23, o treinamento foi direcionado aos novos colaboradores de imuno-hematologia sobre a fenotipagem estendida em cartão.

A biomédica Ana Lúcia Girello, que ministrou o treinamento, explicou que o método é de extrema importância para oferecer o sangue mais próximo ao do paciente que necessita da transfusão. "Esse é um programa que estamos implementando no hemocentro para compatibilidade entre doadores e pacientes, principalmente os pacientes que recebem sangue de forma crônica. Então você amplia a possibilidade de compatibilidade. Serão investigadas outras características desse sangue que vai ser transfundido para essas pessoas que fazem transfusão de forma crônica. Isso requer não só o treinamento do teste em si, mas novos equipamentos que a gente está implementado como acessório para a rotina", diz a biomédica.

Isso se dá, segundo a biomédica, pela similaridade entre os sangues de doadores e receptores. Com o método, é possível identificar as pessoas que têm mais similaridade. "Isso melhora bastante o serviço oferecido. Esses



pacientes precisam receber o sangue mais parecido com eles possível. Até então a gente não tinha esse programa, ajustado entre doador e paciente", conclui a profissional.

A colaboradora Regiane Tessari de Moura, que recebeu o treinamento, ressaltou o salto de qualidade pelo qual o Hemocentro está passando. "Com a implantação desses testes nós teremos maior qualidade e muito mais segurança nas transfusões que são feitas hoje", destaca.

Hemocentro Coordenador conclui capacitação de primeira turma de contratados para atuarem no interior

O Hemocentro Coordenador finalizou, no dia 28 de novembro, o curso de capacitação da primeira turma de colaboradores contratados pela Hemorrede Pública de Goiás para atuarem em unidades do interior. A primeira turma contou com profissionais das Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) Porangatu e Jataí, do Hemocentro Regional de Catalão e do próprio Hemocentro Coordenador. Durante dois dias, biomédicos, farmacêuticos, bioquímicos, médicos, técnicos em enfermagem, enfermeiros e recepcionistas tiveram módulos teóricos e práticos sobre a rotina das unidades, segurança no trabalho e controle de qualidade, entre outros temas.

Já nos dias 29 e 30 de novembro, a segunda turma, com profissionais dos Hemocentros Regionais de Ceres, Catalão e das Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) de Formosa, Quirinópolis e Porangatu também realizou o treinamento.

A recepcionista do Hemocentro regional de Catalão, Indiara Novaes de Lima, elogiou o treinamento e a equipe do



Hemocentro de Goiânia. "Acredito que estamos saindo daqui mais do que capacitados. A expectativa agora é conseguir executar, no ambiente de serviço, tudo aquilo que eles nos ensinaram, tentar fluir ao máximo", destaca Indiara.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' followed by a circled '3' and some additional scribbles.

09 Relações Institucionais



S: S: 06/11/20 Prot.: 1277784

3-1
8

Ministério Público visita Hemocentro para conhecer o projeto de reforma da unidade

O promotor Marcus Antônio Ferreira Alves (53ª Promotoria de Justiça/MP-GO) visitou o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz no dia 13 de junho, juntamente com técnicos da Vigilância Sanitária de Goiânia e o superintendente de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde – SCAGES da Secretaria de Estado da Saúde, Marcelo Rodrigues Trevenzoli, para conhecer todas as áreas da unidade, como triagem, coleta, processamento, transfusão e distribuição, além do departamento de Atenção Multiprofissional, leito dia, Central de Material Esterilizado, laboratórios e Central de Abastecimento Farmacêutico.

Além disso, conheceu também o serviço de ponta realizado no laboratório da unidade, com a tecnologia mais avançada da atualidade, que são os exames imunohematológicos, que estabelecem a tipagem sanguínea (ABO) e a RhD. Marcus Antônio ficou impressionado com o serviço. "Vendo as deficiências na estrutura do prédio, não imaginava que houvesse serviços tão bons com a tecnologia utilizada e o atendimento aos hemofílicos e aos portadores da doença falciforme", declarou o promotor.

TAC Reunião no MP-GO aborda plano de ação

No dia 6 de junho, representantes do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde/Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde (SCAGES), e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela gestão da Hemorrede Pública de Goiás, participaram de uma reunião no Ministério Público, com a Vigilância Sanitária Municipal e Estadual, sobre o plano de ação elaborado pela equipe da unidade. O plano prevê ações imediatas para resolver problemas crônicos como infraestrutura, déficit de pessoal, entre outros. Ficou acordado com o Ministério Público um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com todos os prazos estabelecidos para implementação das



O encerramento da visita foi com a apresentação do projeto de ampliação e reforma pela arquiteta responsável, Tereza Cristina Paes Del Papa, composta de vídeos e fotos. O promotor elogiou bastante o projeto ressaltando que trará transparência e agilidade ao Hemocentro. "Vocês estão de parabéns pelo trabalho", frisou.

melhorias propostas para o Hemocentro.

A respeito do plano de ação, Denyse Goulart, na época, assessora técnica, e hoje, diretora-geral do Hemocentro, relatou que o plano de ação foi discutido amplamente com todos os coordenadores da unidade, além da realização de reuniões semanais para acompanhamento das melhorias e o atendimento das demandas. "O promotor ressaltou que usaria toda a estrutura do estado e município de Goiânia para priorizar as melhorias do Hemocentro, como por exemplo, acionar a Enel para aumentar o aporte energético da unidade, estipular prazos para a Vigilância Municipal aprovar o projeto arquitetônico da reforma, entre outros", explicou Denyse.



Superintendente de tecnologia da SES faz visita técnica no Hemocentro

O Superintendente de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Renato Alves, visitou as unidades de saúde administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Acompanhado pelo gerente do Centro de Informações Estratégicas em Saúde (Conecta SUS) e por coordenadores do Instituto, Carlos Augusto Tibiriçá, Alves visitou o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz.

A visita teve o intuito de promover uma maior integração entre área de Tecnologia da Informação (TI) do Idtech com a da secretaria, como explica o superintendente. "O objetivo é capitalizar o que vocês já produzem aqui dentro hoje, junto à secretaria, e futuramente passarmos a ter somente uma informação. Os mesmos dados vão estar aqui e trabalhados lá, será uma informação única para o público." Atualmente, como a alimentação dos dados ocorre em sistemas diferentes, pode haver divergências quanto à agilidade da publicação dos dados.

Após a visita, Renato Alves elogiou o que viu nas unidades administradas pelo Idtech. "A visão foi sensa-



cional. Acho que vocês estão bem avançados. Eu já venho de outros locais, já trabalhei em Brasília e o que hoje já existe aqui com vocês é um avanço. O que está projetado para curto prazo vai melhorar muito para população também", concluiu.

Auxiliar de enfermagem do Hemocentro é uma das homenageadas pelo Prêmio Profissional Destaque do Coren-GO

A 10ª edição do "Prêmio Profissional Destaque da Enfermagem", promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem (Coren-GO), ocorreu no dia 29 de maio no Centro de Convenções de Goiânia. O evento integra as atividades programadas pelo Conselho no mês da enfermagem, com o objetivo de homenagear e valorizar os profissionais goianos que se destacaram em 2018. Foram indicados um profissional enfermeiro, um técnico em enfermagem e um auxiliar de enfermagem de cada instituição de saúde. A auxiliar de enfermagem do Hemocentro, Keila Fábila Guillarducci Ribeiro, foi sorteada para participar da premiação e compareceu à cerimônia para receber o prêmio profissional destaque da Enfermagem.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

Unidade móvel do Hemocentro faz coleta na Câmara de Vereadores de Goiânia

Ao acordar e ligar a televisão no hotel em que estava, no Norte Ferroviário, em Goiânia, o paraense Eudaldo Soares dos Santos viu no telejornal que o ônibus do Hemocentro faria coleta no estacionamento da Câmara de Vereadores da capital goiana. Ele não pensou duas vezes e foi doar sangue para a campanha realizada em parceria entre o Hemocentro e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). Mesmo estando longe de casa, que fica em Novo Repartimento, ele foi uma das primeiras pessoas a participar da ação, no dia 14 de agosto. "Doar sangue é bom, né? Tem muitas pessoas que precisam, apesar de que nunca precisei, mas o incentivo que eu deixo é que aqueles que nunca doaram que venham doar para salvar vidas, que tem muitas vidas precisando de sangue."

A mesma atitude teve o servidor da Câmara de Vereadores de Goiânia, Ricardo Borba Dias, que doa sangue

há 20 anos, mas geralmente em situações como a que teve no seu local de trabalho. "Dessa vez eu demorei muito para doar, a última doação foi há dois anos, mas hoje eu aproveitei a oportunidade do ônibus aqui na Câmara. Essa é uma iniciativa é maravilhosa, tem de ir onde o povo está", disse.

A ideia de levar o ônibus à Casa das Leis, diz Andrey Azeredo, vereador responsável pela iniciativa, mais do que fazer a simples coleta foi a de conscientizar a população sobre a necessidade de fazer com que o ato de doar sangue de torne um hábito. "Esse é um trabalho importante, em especial de nós, homens e mulheres públicos, e esse evento, em parceria com a Fieg e com o Hemocentro, é a possibilidade de se tornar isso uma realidade. Além disso, sabemos que cada doação pode salvar a vida de quatro pessoas. Mais que um ato de solidariedade, um sinal respeito ao próximo", diz o vereador.



Hemocentro apoia 6º Congresso Todos Juntos Contra o Câncer

O Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz foi parceiro institucional da 6ª edição do Congresso Todos Juntos Contra o Câncer. Coordenado pela Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale). O evento aconteceu em São Paulo, entre os dias 3 e 5 de setembro de 2019, e reuniu mais de 3 mil líderes da saúde. O Hemocentro aderiu à campanha que tem o objetivo de aproximar os interessados do segmento com uma agenda colaborativa, visando influenciar as políticas de saúde na área de oncologia e acelerar a promoção da saúde, a prevenção, o acesso ao tratamento e cuidados paliativos às pessoas com câncer no Brasil.



[Handwritten signatures and marks]

BOPE participa da campanha de cadastro de doadores de medula óssea

No dia 12 de novembro, 60 alunos do 16º curso de Operações de Choque do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Estado de Goiás fizeram o cadastro como doadores de medula óssea no Hemocentro de Goiás. A iniciativa aconteceu durante a campanha que a unidade hemoterápica realizou para aumentar o número de doadores do estado cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome).

O Tenente Sandoval, responsável pelo grupo,



disse que o BOPE recebeu o convite e imediatamente se mobilizou para ir até a unidade. "Temos consciência da importância do cadastro e de ajudarmos o próximo com a doação de medula óssea".

O cadastro pode ser feito no Hemocentro Coordenador em Goiânia, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e nas unidades do interior nas cidades de Catalão, Ceres, Rio Verde, Jataí, Formosa, Iporá, Porangatu e Quirinópolis.



Pesquisadoras do Hemocentro do Espírito Santo visitam Hemogo

A médica hematologista Alessandra Prezotti e a farmacêutica Maria Orletti, do Hemocentro do Espírito Santo, fizeram uma visita ao Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, em novembro de 2019. As profissionais da instituição parceira realizaram a atividade com o intuito de monitorar os dados que estão sendo utilizados na pesquisa que compõe a tese de doutorado da médica, realizado na Unicamp.

Com o título "Avaliação do risco de inibidor associado ao uso de concentrado de fator VIII recombinante em pacientes com hemofilia A previamente tratados e previamente não tratados no Brasil", a pesquisa está sendo orientada pela professora Margareth Ozelo, uma das maiores pesquisadoras do Brasil. O trabalho está sendo desenvolvido desde 2013, em parceria com instituições que representam as cinco regiões do país: Hemopa (Pará), Hemoce (Ceará), Hemorio (Rio de Janeiro), Fmusp (São Paulo), Hemocentro da Unicamp (Campinas-SP), Hemocentro da USP-RP (Ribeirão Preto-SP), Hemoes (Espírito Santo), Hemepar (Paraná), Hemorgs (Rio Grande do Sul), Unifesp (São Paulo) e o Hemogo (Goiás).



A diretora de Ensino e Pesquisa do Hemocentro Coordenador, Cárta Marques, falou sobre a importância da visita e da qualidade dos dados da pesquisa. "Recebemos com muita satisfação, pois estamos tendo um feedback da qualificação da nossa coleta de dados. Saliento a importância da integração do Hemocentro de Goiás nessa rede de atenção ao paciente. Então, essas parcerias no âmbito da pesquisa, do ensino e da assistência são fundamentais", afirma.

Unidade móvel faz ação na Assembleia Legislativa

A servidora Taynara Pires, mesmo apreensiva, encanou a agulha após "apoio moral dos amigos" e foi uma das 38 pessoas que doaram sangue durante o dia 19 de novembro na unidade móvel do Hemocentro de Goiás, que ficou instalada em frente à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), onde ela trabalha. "No início eu fiquei muito nervosa, mas com a torcida dos amigos e por ser uma boa causa, acho que valeu o sacrifício", disse a servidora. Ao todo foram realizados 66 cadastros de doadores de sangue e 32 de medula óssea.

Uma das amigas que deu o apoio moral, Ana Helena Borges, mesmo não podendo doar sangue, não perdeu a oportunidade de também ajudar quem necessita. "Vim fazer o cadastro para doar medula. Não posso doar sangue por causa do uso de medicação contínua, mas foi liberado que eu fizesse o cadastro de medula, que eu sempre tive vontade de fazer, mas nunca tinha concluído". Além disso, Ana Helena diz que espera fazer a doação de sangue em breve.



Em parceria com o Hemocentro, Sistema Fieg arrecadou quase mil bolsas de sangue em 2019

Com objetivo de incentivar a doação de sangue e salvar vidas, o Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz promoveu, durante todo o ano de 2019, a Campanha Sesi e Senai "Doe Sangue, Doe Vida". Segundo o presidente da Fieg, Sandro Mabel o objetivo da campanha é não deixar que falte sangue para quem precisa no Estado de Goiás.

A diretora-geral do Hemocentro, Denyse Goulart, destaca que esse tipo de ação contribui diretamente para abastecimento do estoque da Hemorrede Pública de Goiás. "Em 2019, a campanha 'Doe Sangue, Doe Vida' arrecadou 975 bolsas de sangue, e para o próximo ano, precisamos multiplicar parcerias assim, envolvendo empresas, órgãos públicos, igrejas, e ampliando a consciência da importância da doação de sangue entre a população", frisou Denyse.



Handwritten signature and initials in blue ink.